

Universidade de Brasília – UnB

Instituto de Letras – IL

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – LET

Amanda Karen da Silva Campos

TRADUÇÃO E LEGENDAGEM DOS CURTAS-METRAGENS *THE PHONE CALL*, *SKIN* E *THE LETTER ROOM*

Brasília – DF

2021

Amanda Karen da Silva Campos

TRADUÇÃO E LEGENDAGEM DOS CURTAS-METRAGENS *THE PHONE CALL*, *SKIN* E *THE LETTER ROOM*

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final do Curso de Letras – Tradução (Inglês), sob orientação da Prof.^a Dr.^a Carolina Pereira Barcellos, da Universidade de Brasília (UnB).

Brasília – DF

2021

Amanda Karen da Silva Campos

TRADUÇÃO E LEGENDAGEM DOS CURTAS-METRAGENS *THE PHONE CALL, SKIN E THE LETTER ROOM*

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final do Curso de Letras – Tradução (Inglês), sob orientação da Prof.^a Dr.^a Carolina Pereira Barcellos, da Universidade de Brasília (UnB).

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: _____

Prof.^a Dr.^a Carolina Pereira Barcellos

Universidade de Brasília

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Instituto de Letras

2º Examinador: _____

3º Examinador: _____

Brasília, 7 de dezembro de 2021.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por estar sempre comigo, me dando forças para conseguir concluir este trabalho.

Agradeço à minha família: minha mãe, Celma, meu pai, Cláudio, meus irmãos, Matheus e Adler Gabriel, por todo o amor, por sempre me apoiarem nas minhas escolhas e me ajudarem tanto em tudo na minha vida, principalmente nesta última etapa da universidade, que foi tão complicada e corrida, ainda mais em tempos de pandemia. Sem eles, eu não teria chegado até aqui. Agradeço também à minha vizinha, às minhas tias e tios, às minhas primas e primos, por todo o carinho e cuidado.

Agradeço a meus amigos da universidade e da vida, por toda a lealdade, por sempre me incentivarem e estarem comigo em todos os momentos. Um agradecimento especial às minhas amigas Sarah, Beatriz, Isabela, Renata e Stephanie, por todo acolhimento e por estarem comigo desde sempre; à minha amiga Thaís, por todo apoio e incentivo desde o início, mesmo estando distante, e ao meu amigo Pedro, que se faz presente na minha vida, mesmo estando longe também; às minhas amigas de curso, Júlia e Ana Maria, por compartilharem todas as experiências da universidade comigo, com seus altos e baixos, e também por terem ido além de apenas uma amizade de curso. Agradeço também a todos os meus outros colegas da universidade que passaram pela minha vida e contribuíram de alguma forma para a minha formação pessoal e acadêmica durante meus anos de graduação.

Agradeço a Prof.^a Dr.^a Carolina Pereira Barcellos, por aceitar ser minha orientadora neste trabalho, e me ajudar e me auxiliar durante todo esse processo. Foi muito gratificante tê-la como professora desde o início da minha graduação e orientadora agora no meu trabalho de conclusão de curso, agradeço muito por ter tornado essa experiência mais leve e enriquecedora.

Agradeço também a todos os professores e funcionários do Instituto de Letras, por todos os ensinamentos durante toda a minha graduação, que contribuíram bastante para a pessoa e profissional que eu me tornei hoje.

Todos vocês foram muito importantes e essenciais na minha trajetória até aqui, obrigada por tudo, mesmo.

RESUMO

Este trabalho tem como principais objetivos: propor uma tradução e uma legendagem, do inglês dos Estados Unidos e do Reino Unido para o português do Brasil, de três curtas-metragens: *The Phone Call* (2014, UK), dirigido por Mat Kirkby; *Skin* (2018, EUA), dirigido por Guy Nattiv; e *The Letter Room* (2020, EUA) dirigido por Elvira Lind. Essas obras não apresentam, até agora, legendagens oficiais em português do Brasil em nenhuma plataforma de vídeo ou *streaming*. O presente trabalho também visa analisar e discutir o tipo de linguagem empregado assim como outros aspectos linguísticos presentes nas obras, considerando as dificuldades impostas ao ato tradutório e de legendagem. Para isso, são abordadas estratégias propostas pelos autores DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e BAKER (1992), que nortearam nas escolhas tradutórias e de legendagem das obras audiovisuais escolhidas. A discussão foi conduzida a partir de exemplos utilizando segmentos retirados da proposta de tradução que se encontra como apêndice ao final deste trabalho. Esses exemplos foram agrupados em: 1) linguagem coloquial, tais como gírias, expressões idiomáticas e dialetos, e 2) em linguagem ofensiva, tais como os palavrões (tabuísmo) e *racial slurs*. Além disso, foi feita uma breve apresentação do gênero curta-metragem e das obras *The Phone Call*, *Skin* e *The Letter Room*.

Palavras-chaves: legendagem, curta-metragem, *The Phone Call*, *Skin*, *The Letter Room*, linguagem ofensiva, tabuísmo, palavrões, *racial slurs*, linguagem coloquial, expressões idiomáticas, dialetos, gírias.

ABSTRACT

This work has as main objectives to propose a translation and subtitling, from US and UK English to Brazilian Portuguese, of three short films: *The Phone Call* (2014, UK), directed by Mat Kirkby; *Skin* (2018, USA), directed by Guy Nattiv; and *The Letter Room* (2020, USA) directed by Elvira Lind. These short films do not have, so far, official subtitles in Brazilian Portuguese on any video or streaming platform. This present work also aims to analyze and discuss the type of language used as well as other linguistic aspects present in the short films, considering the difficulties imposed on the act of translation and subtitling. Therefore, strategies proposed by the authors DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) and BAKER (1992) are addressed, who guided the translation and subtitling choices of the short films in this work. The discussion was conducted from examples using segments taken from the translation proposal that is attached to the end of this work as an appendix. These examples were grouped into: 1) colloquial language, such as slangs, idioms, and dialects, and 2) offensive language, such as taboo words and racial slurs. In addition, there was a brief presentation of the short film genre and the short films *The Phone Call*, *Skin* and *The Letter Room*.

Keywords: subtitle, short film, *The Phone Call*, *Skin*, *The Letter Room*, offensive language, taboo words, racial slurs, colloquial language, idioms, dialects, slangs.

LISTA DE IMAGENS

Imagem Um: Cartaz de <i>The Phone Call</i>	25
Imagem Dois: Cartaz de <i>Skin</i>	26
Imagem Três: Cartaz de <i>The Letter Room</i>	27

LISTA DE QUADROS

Quadro Um: Ocorrências de linguagem coloquial em <i>The Phone Call</i>	30
Quadro Dois: Ocorrências de linguagem coloquial em <i>Skin</i>	32
Quadro Três: Ocorrências de linguagem coloquial em <i>The Letter Room</i>	34
Quadro Quatro: Ocorrência de palavrões e <i>racial slurs</i> em <i>Skin</i>	37
Quadro Cinco: Ocorrência de palavrões em <i>The Letter Room</i>	42
Quadro Seis: Ocorrências de Referências Culturais em <i>The Phone Call</i>	46
Quadro Sete: Outros Exemplos de <i>Skin</i>	47
Quadro Oito: Outros Exemplos de <i>The Letter Room</i>	48

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. REVISÃO DE LITERATURA	13
1.1 Tradução Audiovisual: Legendagem	13
1.2 Curta-metragem	18
1.3 Aspectos Linguísticos no Escopo da Legendagem	19
1.3.1 Linguagem Coloquial: gírias, expressões idiomáticas	19
1.3.2 Linguagem Ofensiva: Tabuísmo e <i>Racial Slurs</i>	20
2. CURTAS-METRAGENS ESCOLHIDOS	24
2.1 <i>The Phone Call</i> (2014)	24
2.2 <i>Skin</i> (2018)	25
2.3 <i>The Letter Room</i> (2020)	26
3. ANÁLISE DE TRADUÇÃO E LEGENDAGEM	28
3.1 Transcrição dos Curtas-Metragens	28
3.2 Relato da Atividade de Tradução e Legendagem	28
3.2.1 Desafios da Tradução de Linguagem Coloquial	29
Linguagem Coloquial em <i>The Phone Call</i>	30
Linguagem Coloquial em <i>Skin</i>	32
Linguagem Coloquial em <i>The Letter Room</i>	34
3.2.2 Desafios da Tradução de Linguagem Ofensiva	37
Palavrões e <i>Racial Slurs</i> em <i>Skin</i>	37
Palavrões em <i>The Letter Room</i>	42
3.2.3 Outros Desafios de Tradução e Legendagem	45
Referências Culturais em <i>The Phone Call</i>	45
Outros Exemplos de <i>Skin</i>	47
Outros Exemplos de <i>The Letter Room</i>	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS	52

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55
APÊNDICES	57
ANEXO A – <i>The Phone Call</i> (2014)	57
ANEXO B – <i>Skin</i> (2018)	77
ANEXO C – <i>The Letter Room</i> (2020)	95

INTRODUÇÃO

A tradução audiovisual tem diversas modalidades, tendo quatro como principais: dublagem, *voice-over*, legendagem aberta (ou interlingual) e legendagem fechada (chamada também de legendagem intralingual ou *closed caption*). Uma das mais populares e o foco deste trabalho é a legendagem aberta (ou interlingual), que vem crescendo cada vez mais na indústria de entretenimento, ocupando um espaço importante no mundo globalizado. A legendagem aberta consiste em inserir o texto traduzido em formato de legendas na tela de exibição, sincronizando com o áudio no idioma original. Sendo a tradução audiovisual amplamente utilizada nos dias de hoje, investigar e analisar seu funcionamento certamente contribui para uma melhor compreensão dessa modalidade de tradução.

Por eu ter crescido assistindo filmes e séries legendados, a área de tradução audiovisual sempre me interessou bastante. É muito gratificante o fato de você fornecer a tradução de um conteúdo audiovisual – seja filme, série, documentário ou qualquer outro tipo de vídeo de entretenimento – com a legendagem na língua de chegada para o seu respectivo público-alvo que não conhece ou entende a língua de origem. Com o crescimento cada vez mais forte das plataformas de streaming, as legendas se tornaram cada vez mais necessárias e essenciais nesse meio, não apenas em cinemas ou canais de televisão a cabo.

O tipo de produção audiovisual estudado neste trabalho é o curta-metragem porque é um gênero, de certa forma, desvalorizado e não muito explorado quando falamos de legendagem. Por ser um filme de curta duração e, geralmente, ser lançado apenas em festivais de cinema, nem sempre há a exibição deste gênero nas salas de cinemas, o que faz com que muitos não se interessem ou sequer conheçam a variedade de curtas-metragens que existe nesta indústria. Além disso, não há uma legendagem oficial em português do Brasil disponível em nenhuma plataforma de streaming ou vídeo na internet dos três curtas-metragens escolhidos.

Apesar de, hoje, o curta-metragem estar restrito aos festivais de cinema, canais e plataformas de *streaming* ou vídeos na internet, em 1975, no Brasil, foi sancionada a Lei Federal 6.281/75¹, que ficou conhecida como Lei do Curta. Ela determina que em sessões comerciais de filmes de longas-metragens estrangeiros “será estabelecida a inclusão de filme nacional de curta-

¹ “Art. 13. Nos programas de que constar filme estrangeiro de longametragem, será estabelecida a inclusão de filme nacional de curta-metragem, de natureza cultural, técnica, científica ou informativa, além de exibição de jornal cinematográfico, segundo normas a serem expedidas pelo órgão a ser criado na forma do artigo 2º.”

metragem, de natureza cultural, técnica, científica ou informativa, além de exibição de jornal cinematográfico”. No entanto, em 1990, com início do Governo Collor, o Concine foi dissolvido e a Embrafilme extinta, por decreto. Logo, a legislação caiu em desuso por ausência de regulamentação e não passou a ser mais aplicada. Com o avanço das tecnologias e a chegada de plataformas de streaming, a internet facilitou ainda mais o acesso aos curtas-metragens, podendo ser distribuídos nessas plataformas, e não só em festivais de cinema e canais da televisão a cabo, como era feito tradicionalmente.

Portanto, o presente trabalho tem como objeto contribuir com os estudos da tradução audiovisual e da legendagem, proporcionando uma discussão fundamentada a fim de explorar as dificuldades presentes na tradução deste gênero, focando em propor soluções para questões específicas dentro das características da linguagem coloquial e ofensiva, destacando-se as gírias, expressões idiomáticas, dialetos, tabuísmo, palavrões e *racial slurs*, e também outros desafios de tradução e legendagem para os tradutores. Para isso, foram utilizados os conceitos e estratégias de tradução e legendagem de autores como DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007), BAKER (1992), JAY (1999), GOROVITZ (2006), MARTINEZ (2007), etc.

Este trabalho de conclusão de curso é dividido em três capítulos, além da introdução e das considerações finais. O primeiro, sendo a revisão de literatura, traz uma breve apresentação sobre o gênero curta-metragem, seguido de duas subseções sobre legendagem e sobre os aspectos linguísticos presentes nos curtas-metragens deste trabalho. O segundo capítulo traz uma apresentação sobre as obras escolhidas e seus respectivos diretores, com um breve resumo de cada narrativa dos curtas-metragens, descrevendo as críticas sociais mostradas e os tipos de linguagens presentes em cada obra. O terceiro capítulo se trata da análise de tradução e legendagem, com três subseções, a primeira para uma breve discussão sobre a transcrição das obras, e a segunda é o relato de atividade da tradução, para comentar dificuldades e desafios que surgiram no ato tradutório e de legendagem dos curtas-metragens e mostrar soluções para tais problemas através de conceitos e estratégias de vários autores apresentados neste trabalho. As considerações finais retomam os pontos discutidos no trabalho e traz as minhas reflexões pessoais ao comparar o resultado final da proposta de tradução com o texto original. No apêndice deste trabalho encontram-se as traduções de todos os curtas-metragens, em forma de tabela com três colunas, além da coluna dedicada à numeração das falas, a primeira sendo o texto-fonte das falas originais dos curtas-metragens, a segunda é o texto traduzido e a terceira é a versão legendada.

1. REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo se fará uma breve apresentação do gênero curta-metragem, e também, apresentar teóricos e autores que nortearam a análise e relato de tradução deste trabalho, tanto no âmbito tradutório, como no âmbito de legendagem, de acordo com as normas de legendagem. Com duas subseções, “Tradução Audiovisual: Legendagem” e “Aspectos Linguísticos no Escopo da Legendagem”, o último tendo mais duas seções terciárias, para dar foco nos tipos de linguagens encontrados nas obras, a linguagem coloquial e linguagem ofensiva.

1.1 Tradução audiovisual: Legendagem

Primeiramente, é importante destacar que a tradução audiovisual (ou TAV) é classificada em quatro modalidades principais: dublagem, *voice-over*, legendagem aberta (ou interlingual) e legendagem fechada (chamada também de legendagem intralingual ou *closed caption*). Segundo MARTINEZ (2007), na dublagem, o áudio original do produto audiovisual com a língua de origem é substituído pelo áudio das falas traduzidas e interpretadas por dubladores. No *voice-over*, o áudio original não é excluído, como acontece na dublagem, é apenas diminuído, e a voz de um locutor é gravada em cima dele. Na legendagem aberta, MARTINEZ (2007) explica que é feita a inserção do texto traduzido em formato de legendas na tela de exibição, de forma sincronizada com o áudio no idioma original. Por fim, a autora destaca que *closed caption* é outra modalidade de legendagem — porém com características técnicas distintas — feita na mesma língua do produto audiovisual, com o objetivo de auxiliar deficientes auditivos e pessoas com dificuldade de compreensão da língua oral.

No entanto, a única modalidade de legendagem que será estudada neste trabalho é a legendagem aberta (ou interlingual), os autores DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007)³ contribuem com:

“As legendas que não são codificadas nos sinais de vídeo e, em vez disso, são gravadas nas imagens. A legendagem aberta faz parte integrante da programação audiovisual, pois não podem ser removidas e estão sempre visíveis na tela, como as legendas de um filme de cinema.” (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 249, tradução minha).

A tradução audiovisual na modalidade de legendagem aberta é uma tradução do conteúdo oral para o meio escrito, feita de forma resumida e objetiva. De acordo com

³ “Subtitles that are not encoded into the video signals and are instead burned on the images. They are an integral part of the audiovisual programme since they cannot be removed and are always visible on the screen, like the subtitles on a cinema film.” (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 249)

CAMARGO (2013) esta modalidade é considerada um formato muito específico de tradução, porque possui alguns fatores limitadores, por conta das regras técnicas e estilísticas da legendagem. Um exemplo disso é o fato de que os seus três elementos básicos – a imagem, o tempo de fala e o texto escrito – precisam estar em sincronia para que alcancem o resultado almejado, ou seja, o rápido entendimento do leitor/telespectador. Portanto, segundo o autor, o tradutor e legendista tem como papel uma tarefa árdua: além da capacidade linguística de conseguir transitar entre os diferentes níveis léxicos que a legenda requer, ele também precisa ter a capacidade de criar legendas de forma concisa – pois, entre outros fatores, a fala é muito mais rápida que a leitura –, atendendo às exigências técnicas que tal modalidade de tradução requer.

Para DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007), temos a seguinte contribuição sobre legendagem:

“A legendagem pode ser definida como uma prática de tradução que consiste em apresentar um texto escrito, geralmente na parte inferior da tela, que visa relatar o diálogo original dos locutores, assim como os elementos discursivos que aparecem em imagens (letras, inserções, grafite, letreiros, cartazes e semelhantes) e as informações contidas na trilha sonora (músicas, vozes desligadas).”⁴ (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 8, tradução minha).

O surgimento da legendagem aconteceu juntamente com o surgimento do cinema, as primeiras exhibições públicas de filmes ocorreram em Paris, a partir de 1895. No Brasil, há registro de que o cinema chegou apenas sete meses depois da projeção inaugural em Paris, em julho de 1896, no Rio de Janeiro. O primeiro registro de um filme com legendas da história do cinema é de 26 de janeiro de 1929, em Paris, quando o filme “*The Jazz Singer*” foi exibido com legendas em francês. (PARANAGUÁ, 1985, *apud* NOBRE, 2013). Hoje em dia, existem vários programas e ferramentas para legendar filmes, séries, documentários ou outros formatos de vídeo, como o *Aegisub* e o *Subtitle Workshop*, eu já trabalhei com os dois.

A legendagem é cheia de regras a serem cumpridas e cada país tem as suas próprias normas particulares, no entanto, nesta seção será mostrada apenas as normas exigidas no Brasil. Aqui, cada legenda tem duas linhas no máximo por cena, tendo a regra de quinze caracteres por segundo (CPS) e 32 caracteres por linha, no entanto, esse limite de caracteres por linha varia entre cinema, TV e DVD, podendo ser até 37 caracteres. Se um personagem fala rápido demais,

⁴ “Subtitling may be defined as a translation practice that consists of presenting a written text, generally on the lower part of the screen, that aims to recount the original dialogue of the speakers, as well as the discursive elements that appear in the image (letters, inserts, graffiti, inscriptions, placards, and the like), and the information that is contained on the soundtrack (songs, voices off).” (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 8)

precisamos ser ainda mais objetivos na legenda, para que o limite de caracteres por segundo seja respeitado. Quando a legenda é muito curta, o tempo mínimo de exposição de uma legenda é de um segundo e o tempo máximo varia entre seis e sete segundos.

Neste contexto, DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007)⁵ fazem menção à “regra de 6 segundos” (*six-second rule*), de D'Ydewalle et al. 1987; Brondeel 1994, quando falamos do limite de caracteres por segundo:

“Segundos e quadros são as unidades de medida usadas ao trabalhar para a televisão, e a legendagem nesse meio tradicionalmente se baseia no que é conhecido na profissão como a regra de seis segundos (D'Ydewalle et al. 1987; Brondeel 1994). De acordo com esta regra, um espectador médio pode ler confortavelmente, em seis segundos, o texto escrito em duas linhas de legenda completas, quando cada linha contém no máximo cerca de 37 caracteres, ou seja, um total de 74 caracteres.” (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 96, tradução minha).

Na tradução da legendagem existem diversos obstáculos a serem enfrentados, regras técnicas que precisam ser seguidas pelos legendistas. Para isso, temos a contribuição de GOROVITZ (2006):

“O tradutor, pelas limitações técnicas impostas, deve resumir e sintetizar ao máximo o diálogo, tentando produzir uma mensagem curta e clara e tendo unidade semântica. [...] A mensagem deve estar contida em, no máximo, duas linhas de até 56 caracteres. A posição da legenda, a fonte utilizada, a cor, o tempo de exposição, a escolha de palavras facilmente apreensíveis deve respeitar regras rígidas e, assim, limitam a liberdade do tradutor. Além disso, a projeção da legenda deve ser sincronizada à imagem: a tradução precisa aparecer e desaparecer conforme a sucessão do diálogo.” (GOROVITZ, 2006, p. 65 e 66).

Percebe-se a distinção de ideias dos autores GOROVITZ (2006) e DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007), que informam diferentes limites de caracteres, o primeiro sendo 56 caracteres e o segundo sendo 74 caracteres, isso mostra como esse limite pode variar, dependendo para onde o conteúdo esteja sendo legendado. Com isso, vemos como essas regras técnicas são de extrema importância, a primeira delas sendo a quebra de linha. Quando é preciso cortar uma fala para a segunda linha, é necessário analisar onde será feito o corte na legenda, a dica é quebrar a linha antes de: conjunções, preposições, e não se deve separar um substantivo de seu adjetivo ou um substantivo de seu verbo. Outra regra estilística é que, em casos de diálogos, deve-se colocar a fala dos personagens em linhas separadas e colocar um traço para indicar o diálogo. Outra norma exigida é o uso da caixa alta (*Caps Lock*), no caso de legendagem, quando algo está escrito na tela de exibição, deve-se legendar a palavra ou frase em maiúsculo. Outra

⁵ “Seconds and frames are the measurement units used when working for the television, and subtitling in this medium has traditionally been based on what is known in the profession as the six-second rule (D'Ydewalle et al. 1987; Brondeel 1994). According to this rule, an average viewer can comfortably read in six seconds the text written on two full subtitle lines, when each line contains a maximum of some 37 characters, i.e. a total of 74 characters.” (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 96)

regra é a de citação, neste caso, a legenda deve estar entre aspas, o que se pode observar acontecendo no curta-metragem *The Letter Room*.

Além disso, o uso de itálico é exigido em: citação de títulos de filmes e livros; falas de idioma estrangeiro; quando o personagem dá ênfase em uma palavra em particular da sua fala; diálogos escutados através da televisão, celular, ou seja, em que o locutor não esteja presente na cena; e também em letras de músicas. No entanto, DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007)⁶ enfatizam que “o itálico não é usado quando o locutor não está sendo filmado, mas compartilha o mesmo espaço ou estiver fisicamente perto do resto dos atores na tela, ou seja, na mesma sala ou do lado de fora de uma porta ou janela aberta”. Os autores⁷ continuam explicando:

“O itálico também é usado para representar vozes de dentro, por exemplo, pensamentos, vozes que estão na mente de um personagem, monólogos interiores, vozes que são ouvidas em sonhos e assim por diante. Em todos esses casos, as vozes geralmente estão fora da tela.” (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 125, tradução minha)

Os autores DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) apresentam nove estratégias para a legendagem. Sendo elas:

1. **Empréstimo:** significa usar a palavra ou termo da língua de partida para a língua de chegada, porque a tradução não é possível e nas duas línguas usam a mesma palavra ou termo.
2. **Decalque** ou **tradução literal:** é traduzir “palavra por palavra” algum termo ou expressão da língua de partida para a língua de chegada, sem alterar os aspectos do original, mantendo também a estrutura gramatical.
3. **Explicitação:** ocorre quando o legendista deixa o texto-fonte mais acessível para que o público-alvo consiga entender melhor o seu significado, através da especificação, usando um hipônimo, ou da generalização, usando um hiperônimo ou superordenado.
4. **Substituição:** é um tipo de explicitação e bastante típico na legendagem, essa estratégia é utilizada quando as restrições espaciais não permitem a inserção de um termo muito longo, mesmo que ele exista na cultura de chegada, e um hiperônimo ou hipônimo, portanto, não seria necessário. Um exemplo disso é a tradução de termos ofensivos e de tabuísmo.

⁶ “However, italics are not used if the speaker is not shot but shares the same space or is physically near the rest of on-screen actors, i.e. in the same room, or just outside an open door or a window.” (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 124)

⁷ “Italics are also useful to represent voices from within, e.g. thoughts, voices that are in a character’s mind, interior monologues, voices that are heard in dreams, and the like. In all these cases, the voices are usually off-screen.” (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 125)

5. **Transposição:** consiste em traduzir um termo cultural da língua de partida por uma referência conhecida na língua e cultura de chegada. Essa estratégia é usada quando o público-alvo pode não entender a referência do texto-fonte, caso o empréstimo ou decalque seja usado, e não há espaço para explicitação.
6. **Recriação Lexical:** é a invenção de um neologismo na língua de chegada, pode ser inevitável, quando o falante do texto-fonte também inventa palavras, sendo necessária a recriação no texto de chegada. O neologismo é colocado entre aspas na legenda.
7. **Compensação:** significa compensar uma perda tradutória em uma troca traduzindo em excesso ou adicionando algo em outra legenda. É uma estratégia popular na legendagem, embora nem sempre seja praticável devido à coabitação oral-visual das línguas de partida e de chegada: as legendas não devem se desviar muito da trilha sonora se os leitores/espectadores puderem entender pelo menos parte do que ouvem. De qualquer forma, a compensação pode ser uma boa saída para a tradução de filmes humorísticos.
8. **Omissão:** essa estratégia é, às vezes, inevitável na legendagem por causa do espaço-tempo de fala, devido às regras impostas nesta modalidade, ou porque a língua de chegada não tem um termo correspondente, de forma que o entendimento da frase não seja prejudicado. Além disso, essa estratégia também pode ser usada para omitir termos ofensivos e de tabuísmo, quando não é necessária a explicitação.
9. **Adição:** essa estratégia ocorre na legendagem, especialmente quando há referências culturais que são esperadas a causarem problemas de compreensão, mas são essenciais para o bom entendimento da obra em questão. Nesses casos, informações são acrescentadas. A adição também é sempre uma forma de explicitação.

Essas estratégias são utilizadas como justificativa nas minhas escolhas de tradução e legendagem no capítulo três “Análise de Tradução e Legendagem”. Portanto, percebe-se que a legendagem é algo relativamente recente nos Estudos da Tradução, visto que só surgiu em 1895 em Paris e no Brasil apenas em 1929, como foi informado no início deste trabalho. Além disso, a legendagem mostra-se mais complexa do que parece, visto que é cheia de regras técnicas e estilísticas que precisam ser seguidas.

1.2 Curta-metragem

Primeiramente, o termo “curta-metragem” deriva do vocábulo francês *court-métrage*, esse formato, também chamado popularmente de “curta” no Brasil, é um filme de pequena

duração. O termo inglês equivalente a curta-metragem, “*short film*”, começou a ser utilizado nos Estados Unidos na década de 1910, porque filmes com maiores durações foram crescendo cada vez mais no mercado cinematográfico. No Brasil, esse formato começou a ganhar espaço a partir dos anos 70. De acordo com o Dicionário *Oxford Languages*, curta-metragem é definido como “filme com duração de até trinta minutos, de intenção estética, informativa, educacional ou publicitária, geralmente exibido como complemento de um programa cinematográfico”. Apesar de ser uma definição geral, não há um padrão consensual para o tempo máximo de um curta-metragem, a regra de duração pode mudar de acordo com seu país de origem, no Brasil, por exemplo, é determinado que a duração dos curtas-metragens tenha até quinze minutos, de acordo com a Medida Provisória nº 2.228-1⁸, de 6 de setembro de 2001.

No entanto, essa regra não impede festivais brasileiros de aceitarem curtas-metragens com durações maiores que quinze minutos, contendo até vinte ou trinta minutos de duração. Tradicionalmente, os curtas-metragens são estreados e apresentados através de festivais, contudo, nos últimos anos, com o avanço das tecnologias, a internet tornou-se um meio bastante importante para a distribuição desse gênero, facilitando o acesso para os telespectadores, em plataformas de *streaming*, por exemplo.

1.3 Aspectos Linguísticos no Escopo da Legendagem

Nesta subseção se fará uma apresentação sobre os tipos de linguagem que são abordados nos curtas-metragens escolhidos deste trabalho, sendo eles: a linguagem coloquial e a linguagem ofensiva.

1.3.1 Linguagem Coloquial: Gírias, Dialeto, Expressões Idiomáticas

A linguagem coloquial, também chamada de informal ou popular, é a variação linguística usada com mais frequência no dia a dia por falantes e não requer a perfeição no uso de normas gramaticais. Geralmente, a linguagem coloquial é empregada em situações informais, com os amigos, familiares e em ambientes ou situações em que o uso da norma culta da língua não seja necessário. Isso significa que é bastante comum os falantes utilizarem gírias, estrangeirismos, neologismo, abreviações, e palavras que não seguem a norma culta da Língua Portuguesa no Brasil, o qual possui muitos dialetos.

⁸ “VII - obra cinematográfica ou videofonográfica de curta metragem: aquela cuja duração é igual ou inferior a quinze minutos;” (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2228-1.htm)

Para DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007), os dialetos e as gírias são caracterizados por uma gramática fora do padrão, características lexicais específicas e um sotaque distinto. Os autores⁹ dão a seguinte explicação:

“O dialeto geralmente se refere a uma variedade de idiomas que está associada a subconjuntos de usuários em uma área geográfica (por exemplo, dialetos regionais e urbanos), mas também a um grupo social, ou seja, um dialeto de classe associado ao status socioeconômico (Wales 1989: 119-120). Este último também é conhecido como “socioleto”, um termo usado na sociolinguística para se referir a uma variedade de linguagem distinta de um determinado grupo ou classe social. A palavra “gíria” é usada para denotar um tipo de jargão, mas muitas vezes se aproxima da “antilinguagem”, porque os itens lexicais padrão são substituídos por relexicalizações que são muito informais e propositalmente projetadas, como uma linguagem secreta.”. (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 191, tradução minha).

Por outro lado, as expressões idiomáticas são termos ou frases cujo significado vão além do significado literal de suas palavras, ou seja, significam mais do que a interpretação básica das palavras que as compõem, implicando uma leitura contextual. Essas expressões são comumente utilizadas na linguagem informal e, por algumas serem muito enraizadas na cultura linguística dos falantes, acabam sendo aplicadas também em discursos formais. É importante destacar que as expressões idiomáticas retratam traços culturais de certos grupos e regiões, sendo extremamente específicas na cultura e idioma em questão e, por isso, às vezes, se torna impossível a tradução literal, que consiga manter o real significado da expressão original. Contudo, muitas vezes, há expressões equivalentes em outros idiomas que podem ser traduzidas e substituídas, sem que perca o sentido e o significado da expressão da língua de origem.

Neste sentido, BAKER (1992, *apud* SÁTIRO E BRANCO, 2014) define as expressões idiomáticas e fixas como formas cristalizadas da língua que permitem pouca ou nenhuma variação, e no caso específico das expressões idiomáticas, a autora destaca que elas carregam significados que não podem ser compreendidos por seus componentes individuais. Ainda, a autora destaca as principais dificuldades em traduzir expressões idiomáticas, sendo elas: i) uma expressão idiomática pode não ter um equivalente no idioma de chegada; ii) uma expressão idiomática pode ter uma correspondente semelhante na língua de chegada, mas seu contexto de uso pode ser diferente, ou seja, as duas expressões podem ter conotações diferentes; e iii) a expressão idiomática pode ser usada na língua de partida, no sentido literal ou idiomático.

⁹ “Dialect usually refers to a variety of language that is associated with subsets of users in a geographical area (e.g. regional and urban dialects), but also with a social group, i.e. a class dialect associated with socio-economic status (Wales 1989:119-120). The latter is also referred to as a sociolect, a term used in sociolinguistics to refer to a language variety distinctive of a particular social group or class. The word slang is used to denote a kind of jargon, but it is often close to anti-language, because standard lexical items are replaced by re-lexicalizations that are very informal, and purposefully designed, like a secret language.” (DÍAZ CINTAS E REMAEL, 2007, p. 191)

Por fim, BAKER (1992) apresenta quatro estratégias para a tradução de expressões idiomáticas, que dependerá do contexto em que determinada expressão é traduzida. As estratégias são:

- Usar uma expressão idiomática com significado e forma similar: ou seja, é o uso de uma expressão na língua de chegada que transmita aproximadamente o mesmo significado da expressão no idioma de origem e, além disso, consiste em itens lexicais equivalentes, esse tipo de combinação nem sempre pode ser alcançado.
- Usar uma expressão com significado similar e forma diferente: essa estratégia consiste no uso de uma expressão na língua de chegada que tenha o mesmo significado da expressão original, porém com um componente lexical distinto.
- Tradução por paráfrase: é a maneira mais comum de traduzir expressões idiomáticas quando uma correspondência não pode ser encontrada na língua de chegada ou quando parece impróprio usar certa linguagem no texto de chegada devido às diferenças nas preferências estilísticas dos idiomas de origem e chegada.
- Tradução por omissão: ou seja, a expressão, às vezes, pode ser completamente omitida no texto de chegada, porque não tem correspondência próxima na língua de chegada e seu significado não pode ser parafraseado facilmente ou por razões estilísticas.

1.3.2 Linguagem Ofensiva: Tabuísmo e *Racial Slurs*

A linguagem ofensiva está bastante presente nos curtas-metragens *Skin* e *The Letter Room*, através de tabuísmo, com palavras de baixo calão, linguagem chula e *racial slurs*. O dicionário *Oxford Languages* apresenta a seguinte definição de tabuísmo:

Tabuísmo: palavra, locução ou acepção tabus, consideradas chulas, grosseiras ou ofensivas demais na maioria dos contextos [São os chamados palavrões e afins, e referem-se ger. ao metabolismo (cagar, mijar, merda), aos órgãos e funções sexuais (caralho, pica, boceta 'vulva', colhão, cona, foder, pívica, crica, pachoucho etc.), incluem ainda disfemismos pesados como puta, veado, cabrão, paneleiro, expressões tabuizadas (puta que pariu) etc.]

O uso de tabuísmo no nosso cotidiano ainda é considerado bastante vulgar dependendo da situação e do ambiente, e quando falamos de tradução e legendagem desta linguagem, não é diferente, principalmente no Brasil, onde a linguagem escrita ainda é muito conservadora. Segundo MONTAGU (2001, *apud* COLLET, 2011), dizer palavrões não é aceitável socialmente para muitas pessoas. Apesar de os tempos estarem mudando, ainda há uma grande discussão em torno de qual é a maneira correta de traduzir a linguagem ofensiva em materiais audiovisuais, seja palavras de baixo calão – popularmente conhecidas como

“palavrões” –, linguagem chula ou *racial slurs*. A opinião popular é dividida entre os telespectadores que não concordam com a tradução de linguagem ofensiva em legendas porque causa um choque e a outra parte que critica os legendistas por ocultarem ou suavizarem esse tipo de linguagem em suas legendas porque não traz a mesma emoção e expressividade no tom da fala do personagem, da mesma forma que foi transmitida na língua de partida, e isso acaba se tornando algo mais irrealista.

De fato, a maioria dos legendistas optam por substituir os palavrões por palavras mais leves, suavizando-os, ou até mesmo omiti-los, a não ser que o público e a classificação da obra permitam e seja necessária uma linguagem mais explícita. No entanto, no entanto, às vezes os tradutores não têm o poder de escolha, pois além das limitações de tempo e espaço presentes no processo de legendagem, os palavrões causam outra problemática citada por Koglin (2009, p. 1, *apud* STEPHAN, 2015): “A legendação costuma estar atrelada à censura imposta pela distribuidora, que pode exigir que os tradutores omitam ou abrandem enunciados com críticas, substituam palavras agressivas ou minimizem vocabulários obscenos”. Por isso, STEPHAN (2015) conclui que a tradução de palavrões na legendagem envolve além de limitações de tempo e espaço, uma questão de relação de poder com quem encomenda a tradução.

Diante disso, os tradutores usam uma série de estratégias para legendar palavrões, BAKER (1992) apresenta estratégias que o tradutor pode usar quando se depara com problemas na tradução de uma língua para outra, apesar de não ser diretamente para a tradução de legendagem, essas estratégias também podem ser usadas na área de tradução audiovisual. Essas estratégias são apresentadas abaixo:

- Tradução por uma palavra mais geral (hiperônimo);
- Tradução por uma palavra mais neutra / menos expressiva;
- Tradução por substituição cultural;
- Tradução usando um empréstimo linguístico ou empréstimo linguístico seguido de explicação;
- Tradução por paráfrase usando uma palavra relacionada;
- Tradução por paráfrase usando uma palavra não relacionada;
- Tradução por omissão.

Algumas dessas estratégias são similares às estratégias de legendagem de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e também foram utilizadas para a tradução da linguagem ofensiva

e também em outros desafios encontrados neste trabalho. Essas estratégias serão aplicadas no capítulo três, onde será mostrado alguns exemplos de segmentos retirados das traduções de cada curta-metragem e as escolhas de tradução serão justificadas através dessas estratégias, juntamente com as estratégias de legendagem de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007).

Para o autor JAY (1999, *apud* COLLET, 2011), os palavrões estão associados ao vocabulário relativo a sexo, excreção e palavras relativas a igreja, que, ditas fora do contexto religioso, são consideradas blasfêmias. No entanto, essas palavras de baixo calão nem sempre são no intuito de insultar algo ou alguém, elas podem ser também uma forma de expressar melhor o que está sentindo, podendo ser um sentimento de tristeza, raiva ou felicidade:

“Falar palavrões é uma forma de verbalizar palavras ofensivas de poder emocional (ex. fuck, shit) ou expressões emocionalmente prejudiciais (ex. kiss my ass, piss off, up yours) que são entendidas como insultos. Palavrões não são sempre usados como insultos, por exemplo: “I didn’t know where the fuck I was going.” Dizer palavrões ajuda nas necessidades emocionais do falante e afeta emocionalmente aqueles que os escutam. Dizer palavrões permite ao falante expressar emoções fortes e/ou produz um impacto emocional na pessoa que os escuta. O impacto pode ser positivo, como numa piada ou numa sedução sexual, ou pode ser negativo, como em xingamentos ou assédio sexual.”¹⁰ (JAY, 1999, p. 10).

Logo, podemos concluir que a linguagem ofensiva nem sempre quer dizer agressividade, mostrando que o uso de palavrões pode ser algo positivo, principalmente quando dito entre amigos. A expressividade através do uso da linguagem ofensiva é muito mais intensa, JAY (1999, p. 11, *apud* COLLET, 2011) ainda argumenta que as palavras de baixo calão expressam sentimentos e emoções que, às vezes, as palavras que não são palavrões não conseguem expressar da mesma forma e intensidade:

“[...] os palavrões são únicos porque eles fornecem uma intensidade para a fala que as palavras comuns não conseguem alcançar. Palavrões têm tanto poder que eles se tornam palavras que, uma vez aprendidas, devem ser reprimidas nos contextos formais.”¹¹

Por outro lado, as *racial slurs*, que seria um equivalente a injúrias raciais, são usadas unicamente para ofender ou insultar alguém baseado na sua raça, não tendo um lado positivo,

¹⁰ Cursing is the utterance of emotionally powerful, offensive words (e.g., fuck, shit) or emotionally harmful expressions (e.g., kiss my ass, piss off, up yours) that are understood as insults. Curse words are not always used as insults, for example, “I didn’t know where the fuck I was going.” Cursing serves the emotional needs of the speaker and cursing affects listeners emotionally. Cursing permits a speaker to express strong emotions and/or produce an emotional impact on a listener. The impact can be positive, as in joking and sexual enticement, or it can be negative, as in name calling and sexual harassment (JAY, 1999, p. 10).

¹¹ Curse words are unique because they provide an emotional intensity to speech that noncurse words cannot achieve. Curse words have so much power that they become words that, once learned, must be suppressed in formal contexts (JAY, 1999, p. 11).

como foi visto anteriormente com os palavrões. Este termo deriva de outro termo mais geral, as *ethnic slurs*, que quer dizer injúrias étnicas, são termos criados para insultar outras pessoas com base na raça, etnia ou nacionalidade. Logo, o termo específico *racial slurs* são termos racistas que são usados contra, no caso estudado neste trabalho, pessoas negras.

Geralmente, é aconselhado censurar a tradução de *racial slurs* em legendas de obras cinematográficas, por serem ofensas extremamente inaceitáveis no mundo de hoje. No entanto, quando algum filme está retratando o racismo do século passado ou o racismo “moderno”, como é no caso do curta-metragem *Skin* traduzido neste trabalho, é necessário manter essa linguagem ofensiva na tradução da língua de chegada, para que o impacto seja o mesmo da língua de partida.

2. CURTAS-METRAGENS ESCOLHIDOS

Para a realização deste trabalho, foram selecionados três curtas-metragens: *The Phone Call*, *Skin* e *The Letter Room*. Essas três obras trazem temas considerados tabus na sociedade e também críticas sociais, como suicídio, depressão, racismo, porte de armas e pena de morte nos Estados Unidos, e também o abuso de poder de autoridades nas penitenciárias e a falta de privacidade dos presos com suas correspondências. Essas obras foram escolhidas por não terem legendagens oficiais em nenhuma plataforma de vídeo ou *streaming*, para que possa ser uma contribuição

Neste capítulo, será apresentado cada curta-metragem individualmente em três subseções, com todas as informações das obras, como duração dos curtas, seus respectivos diretores e roteiristas, prêmios conquistados, com indicações ao Prêmios da Academia (*Academy Awards*, Oscar) e em festivais.

2.1 *The Phone Call* (2013)

A primeira obra é *The Phone Call*, um curta-metragem britânico de drama de 2013, com duração de aproximadamente vinte minutos, dirigida por Mat Kirkby e escrita por Mat Kirkby e James Lucas, lançada em 2013. Posteriormente, o curta ganhou o Oscar de Melhor Curta-Metragem em *Live Action* em 2014. O filme é estrelado por Sally Hawkins como Heather, uma conselheira da linha de emergência que tenta dissuadir Stanley, um chamador perturbado, de uma tentativa de suicídio após a morte de sua esposa.

Nesse curta, é possível observar a alta carga de linguagem dramática durante toda a obra, por se tratar de um homem que está sofrendo de luto e tomou vários antidepressivos para acabar com a dor da perda de sua esposa. Por conta disso, o personagem fala de forma devagar e relaxada, cortando as palavras no meio das frases, e repetindo-as para completar o raciocínio, como se estivesse procurando forças para falar, porque os antidepressivos estavam começando a fazer efeito. Durante toda a ligação, a conselheira Heather tenta, de alguma forma, convencer Stanley a deixá-la chamar uma ambulância para ele, mas no fim, percebe-se que isso não acontece, pois ele acaba falecendo.

Imagem 1: Cartaz de *The Phone Call*



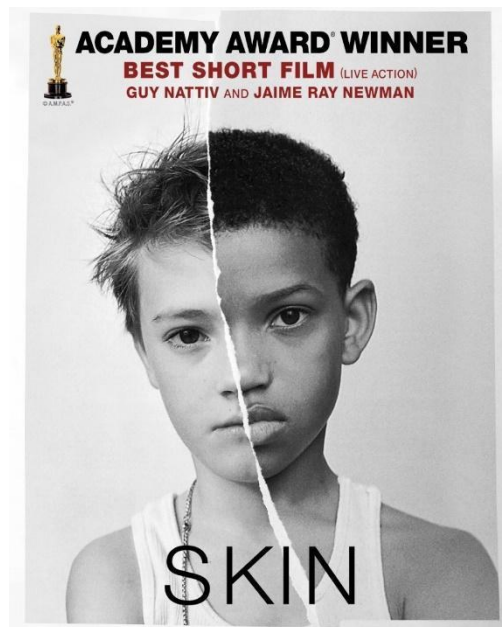
2.2 *Skin* (2018)

A segunda obra *Skin*, lançada 23 de agosto de 2018 na *HollyShorts Film Festival*, é um curta-metragem de drama americano dirigido pelo cineasta Guy Nattiv e distribuído pela *Fox Searchlight Pictures*, com duração de aproximadamente vinte minutos. A obra ganhou o Oscar de Melhor Curta-Metragem em *Live Action* em 2019. No mesmo ano de seu lançamento, o diretor Guy Nattiv lançou o longa-metragem inspirado no curta, com o mesmo título, no entanto, ambas possuem narrativas distintas, não tendo nenhuma relação uma com a outra.

O curta fala sobre uma família branca conservadora, comandada por Jeffrey. Em um pequeno supermercado, um homem negro sorri para Troy, filho de Jeffrey, do outro lado do caixa, mostrando para ele o brinquedo que estava segurando. Este momento inocente faz com que Jeffrey seja extremamente racista e ataque o homem, causando uma “guerra” entre as duas gangues que termina com uma reação chocante. O curta-metragem traz uma crítica ao racismo enraizado em famílias americanas conservadoras que ainda é muito forte no país, e também ao

fácil acesso a armamentos graças a política de armas dos Estados Unidos que facilita a acessibilidade para os americanos, e as consequências que isso pode causar a eles mesmos.

Imagem 2: Cartaz de *Skin*



2.3 *The Letter Room* (2020)

A última obra é *The Letter Room*, um curta-metragem americano de comédia dramática, dirigido por Elvira Lind e estreado no *HollyShorts Film Festival* em novembro de 2020, com duração de aproximadamente trinta minutos. A obra foi indicada para Melhor Curta-Metragem no *Tribeca Film Festival* e no *Palm Springs International ShortFest* e também para Melhor Curta-Metragem em *Live Action* no Oscar em 2021, mas foi na *Elba Film Festival* que o curta ganhou o prêmio de Melhor Curta-Metragem. O curta foi produzido por Sofia Sondervan e teve como produtores executivos Oscar Isaac, Elvira Lind, Jason Spire, Ryan Chanatry e Gena Konstantinakos.

O filme conta a história de um agente penitenciário latino de bom coração que é transferido para a sala de correspondência, e acaba logo se envolvendo nos assuntos pessoais de um preso. Neste curta-metragem, é retratado o sistema carcerário dos Estados Unidos e suas falhas e problemáticas. Logo de início, é possível observar que os presos têm sua privacidade invadida por esses agentes penitenciários que precisam ler as cartas que eles escrevem ou recebem de gente de fora, para censurar qualquer conteúdo que seja suspeita ou inadequada, como: contrabando, pornografia, imagens relacionadas a drogas ou que podem ser

usadas como modelos para tatuagem, etc., ou seja, ele precisa ler as cartas, mas não inteiramente. Essa e outras questões, como a pena de morte nos Estados Unidos, são discutidas no curta-metragem através de críticas sociais.

Em uma fala, um presidiário faz uma crítica dizendo que não iria escrever cartas para que o agente penitenciário pudesse lê-las, invadindo sua privacidade. Quando o agente penitenciário vai até Rosita, por estar preocupado com ela depois de ler suas cartas que eram para Cris, a Rosita pergunta se o fato de ele estar ali conversando com ela é sequer legal. Ao longo da obra, a personagem Rosita faz várias críticas à pena de morte através das cartas que ela enviava ao personagem Cris, o presidiário, uma das críticas é sobre o fato das autoridades permitirem que a família do preso condenado à morte assista à execução, pois é um ato de crueldade. Em outra cena, a Rosita faz outra crítica perguntando ao agente penitenciário por que ele trabalha em uma instituição que mata pessoas, se ele se acha tão herói, pelo fato de ele ter ido atrás dela dizendo estar preocupado.

Imagem 1: Cartaz de *The Letter Room*



3. ANÁLISE DE TRADUÇÃO E LEGENDAGEM

Diante de todas as regras de legendagem apresentadas no capítulo um de revisão da literatura na subseção um de “Tradução audiovisual: Legendagem”, neste capítulo três de Análise da Tradução e Legendagem foram utilizadas essas referências para o ato tradutório e de legendagem dos curtas-metragens, *The Phone Call*, *Skin* e *The Letter Room* na subseção um de “Relato e Atividade de Tradução”. Para a realização das traduções, foi utilizado o *software SmartCat*, e no caso das legendagens, eu utilizei o *software Aegisub*, por achá-lo mais prático e intuitivo.

Este capítulo tem duas subseções, sendo elas a “Transcrição dos Curtas-Metragens” e o “Relato e Atividade de Tradução e Legendagem”. Na última subseção, ainda há mais três subseções para mostrar exemplos de segmentos retirados de cada curta-metragem.

3.1 Transcrição dos Curtas-Metragens

A transcrição, ou “degravação”, é o ato de digitar ou escrever o que foi dito em um áudio ou vídeo. Esse processo pode ser demorado, se o conteúdo do áudio/vídeo for muito longo, pois é preciso escrever tudo o que é falado, inclusive a forma que se é falado, com as pausas, erros, repetições e hesitações. Quando o tradutor ou legendista não tem ou não encontra o roteiro pronto, a transcrição deve ser feita antes da tradução e legendagem, a não ser que prefira legendar diretamente no vídeo, sem o texto original em mãos.

Neste trabalho, eu pude encontrar os três roteiros das falas dos curtas-metragens na internet, através do *website* “*Subs Like Scripts*”. No entanto, eu precisei revisar todos os roteiros encontrados para analisar se havia algum erro ou se faltava alguma fala nos textos-fontes. Portanto, eu tive que alterar e acrescentar bastante coisa que estava errado ou faltando nos roteiros que encontrei, um trabalho a mais além da tradução e legendagem dos curtas-metragens deste trabalho.

3.2 Relato da Atividade de Tradução e Legendagem

Nesta subseção será comentado exemplos retirados da tradução e legendagem dos curtas-metragens apresentados neste trabalho. Para traduzi-los e legenda-los, foram utilizados os conceitos e estratégias de autores mencionados no capítulo um de revisão de literatura, entre eles: DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007), GOROVITZ (2006) e BAKER (1992).

Por serem obras audiovisuais, foi necessário pensar em uma tradução alternativa especialmente para a legendagem desses curtas, para que cumprissem com as regras de legendagem estabelecidas no Brasil. Com isso, foi preciso montar uma tradução espelhada em três colunas: a primeira sendo as falas originais das obras; a segunda é a tradução integral, sem nenhum tipo de corte; e a terceira é a versão final legendada, de forma mais resumida e objetiva, quando necessário.

Todas as regras de legendagem descritas no capítulo um foram seguidas no momento de legendar os curtas-metragens tema deste trabalho. Primeiramente, em *The Phone Call*, do início ao fim o curta narra uma conversa pelo telefone, fazendo com que as falas do personagem que está do outro lado da linha precisassem estar em itálico na legendagem, para indicar que o locutor não está presente na cena. Além disso, em *Skin* e *The Letter Room* também há cenas de conversas através de um celular ou um rádio comunicador, ou um personagem que esteja falando em segundo plano e não estivesse aparecendo na tela, nesses contextos, as legendas também foram colocadas em itálico.

Os comentários de tradução e legendados foram separados em três subseções, os dois primeiros sendo sobre a linguagem coloquial e ofensiva, e a última sobre outras dificuldades de tradução e/ou legendagem encontradas ao longo do ato tradutório e de legendagem. Em cada uma, serão expostos diversos exemplos retirados das traduções, em ordem de lançamento, sendo *The Phone Call* (2014), *Skin* (2018) e *The Letter Room* (2020), respectivamente. Nestes exemplos, as escolhas de tradução serão justificadas de acordo com os conceitos e as regras discutidas no capítulo um. As traduções e legendagens completas das obras podem ser encontradas na íntegra no apêndice deste trabalho.

3.2.1 Desafios da Tradução de Linguagem Coloquial

Um dos maiores desafios da tradução e legendagem dos curtas *The Phone Call*, *Skin* e *The Letter Room* foi o uso da linguagem informal: gírias, expressões idiomáticas, dialetos, etc. Desta forma, primeiramente, foi preciso pensar em uma tradução adequada e uma versão legendada, que consiga cumprir com as normas de legendagem, mas que consiga passar a mensagem da mesma forma que o original. Para esta linguagem, foram utilizadas as estratégias de legendagem de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007), no capítulo um e subseção um, e também as estratégias específicas de BAKER (1992) para expressões idiomáticas apresentadas no capítulo um e subseção dois.

Os exemplos de um a dezenove do Quadro Um, Dois e Três são as ocorrências dessa linguagem que eu encontrei em cada curta-metragem. As frases, expressões idiomáticas, gírias ou palavras em questão foram destacadas para que a visualização dos exemplos seja mais clara.

Quadro Um: Ocorrências de linguagem coloquial em *The Phone Call*

Nº	Falas originais	Falas traduzidas	Legendagem
1	<i>This is 25 years ago.</i> She-- she was stillborn.	Isso foi há 25 anos. Ela.. ela nasceu morta.	<i>Isso foi 25 anos atrás.</i> <i>Ela nasceu morta.</i>
2	She worked part-time. She was a volunteer around the corner <i>at the Boston.</i>	Ela trabalhava meio período. Ela era voluntária virando a esquina <i>do Boston.</i>	<i>Ela trabalhava meio período.</i> <i>Era voluntária na esquina do Boston.</i>
3	Too much of a <i>scaredy-cat.</i>	Sou <i>medrosa</i> demais.	Sou <i>medrosa</i> demais.

No primeiro exemplo de *The Phone Call*, é possível notar um erro de concordância na frase “*This is 25 years ago*”, tendo em vista que a frase indica o passado com “*ago*”, mas o verbo utilizado está no presente, o que causa uma discordância temporal. Isso mostra que é um diálogo informal, no entanto, eu decidi ignorar esse erro de concordância e traduzir da forma correta. Na primeira versão, eu traduzi mais formalmente para “Isso foi há 25 anos”, já na versão de legendagem eu traduzi por “Isso foi 25 anos atrás” para deixar mais informal porque essa é a maneira mais comum de se falar em um diálogo.

Além disso, há uma repetição na fala em “*She-- she was stillborn*” porque, como já foi explicado no capítulo dois, na subseção um de *The Phone Call*, ao longo da obra, o personagem vai cortando suas falas e repetindo-as por estar muito “grogue” por conta dos vários antidepressivos que tomou e também por estar chorando pela dor de luto que está sentindo por ter perdido sua esposa, o que dificulta ainda mais a comunicação e isso perdura durante todo o curta.

No exemplo dois, há aparentemente um erro ortográfico na frase “*She was a volunteer around the corner at the Boston*”, na preposição + artigo “*at the*”, que supostamente deveria ser a preposição “*in*”, por se tratar de uma cidade, o que acaba se tornando um exemplo de linguagem informal. No entanto, dado o contexto da frase, “*around the corner*”, traduzido por “virando a esquina” e encurtado para “na esquina” na legendagem, geralmente, quando falamos “na esquina”, estamos nos referindo na esquina “de algum lugar público específico”, e não uma cidade, até porque não costumamos falar na esquina “de alguma cidade”. Com isso, se o personagem realmente estivesse falando da cidade Boston, ele usaria a preposição “*in*” ao invés de “*at*”, já que de acordo com o *Cambridge Dictionary*, a preposição “*in*” é utilizada para falar de localizações de áreas maiores, como cidades.

Portanto, como o personagem utiliza a preposição “*at*”, acredita-se que ele está, na verdade, falando de algum lugar público específico ou talvez alguma loja de comércio conhecida que se chama Boston, ou o nome esteja abreviado para apenas “Boston”. Sendo assim, a frase “*She was a volunteer around the corner at the Boston*” foi traduzida por “Ela era voluntária virando a esquina do Boston”, e na legendagem foi encurtada para “Ela era voluntária na esquina do Boston”. Nesse sentido, pode-se dizer que não há um erro ortográfico na frase em inglês, já que de acordo com o *Cambridge Dictionary*, a preposição “*at*” é usada para falar de lugares públicos ou localizações específicas, e não é utilizada para falar de cidades. Em português, eu traduzi por “do” ao invés de “de” para causar a mesma diferença e estranhamento do original.

Outro ponto importante é que o exemplo um e dois estão em itálico na terceira coluna da versão legendada, porque o locutor está no outro lado da linha da ligação, logo não está presente fisicamente na cena. Esta é uma das regras estilísticas da legendagem, onde falas do outro lado da linha numa ligação é preciso usar o itálico, como já foi abordado no capítulo um.

Neste terceiro exemplo, vemos que há a expressão idiomática “*scaredy-cat*”, que geralmente é usada para crianças. De acordo com o *Cambridge Dictionary*, *scaredy-cat* significa “alguém, especialmente uma criança, que é facilmente assustada”¹². De início, foi difícil encontrar um equivalente para essa expressão, pois numa tradução literal seria “gato assustado” e essa tradução não funciona na nossa língua, porque não é uma expressão que usamos nesse tipo de contexto. Eu pesquisei a ocorrência de “gato assustado” no Corpus do

¹² “someone, especially a child, who is easily frightened” (Cambridge Dictionary)

Português e encontrei apenas duas, portanto, utilizando a estratégia de BAKER (1992), usar uma expressão com significado similar e forma diferente, eu decidi traduzir por “Sou medrosa demais” e deixei da mesma forma na versão de legendagem, porque é uma tradução que tem o mesmo significado da expressão idiomática em inglês, mas com um correspondente diferente.

Quadro Dois: Ocorrências de linguagem coloquial em *Skin*

Nº	Falas originais	Falas traduzidas	Legendagem
4	All right, you ready for your favorite part?	Certo, está preparado para a sua parte favorita?	Certo, pronto para sua parte favorita?
5	\$50 bucks, one shot, one kill, the young man here shoots that, \$100 if he misses.	\$50 dólares, um disparo, uma tentativa, que o rapazinho aqui atira lá. \$100 dólares se ele errar.	Aposto \$50 dólares que o rapazinho aqui atira na mira de primeira. \$100 dólares se ele errar.
6	- What do you say? - I'll take you up on that.	- O que me dizem? - Eu aceito a sua oferta.	- O que me dizem? - Tô dentro.
7	Kick it up a notch, will ya?	Acelere mais, vai?	Acelera mais aí, vai?
8	- Hey, we're 10 out.	- Oi, estamos a dez minutos de distância.	- Oi, chegaremos em dez minutos.
9	There's a viking's dinner waiting for you two, when you get home.	Tem um jantar de Vikings esperando por vocês dois quando chegarem em casa.	Tem um <i>banquete</i> esperando por vocês dois quando chegarem em casa.

No quarto exemplo do curta *Skin*, percebe-se que a fala do personagem é informal, com a falta do verbo auxiliar “are” para iniciar a pergunta, essa informalidade nas falas se estende durante todo o curta. Primeiramente, eu deixei a tradução mais formal, traduzindo a frase por “Certo, está preparado para a sua parte favorita?”, porém, na versão de legendagem, eu traduzi

por “Certo, pronto para sua parte favorita?”, eu encurtei a frase para que não fosse tão extensa e também a deixei mais informal, como na fala original.

No exemplo cinco, a fala “\$50 bucks, one shot, one kill, the young man here shoots that, \$100 if he misses” foi dividida em duas frases e cenas, por ser uma frase muito longa. Primeiramente, eu traduzi de forma literal a primeira frase por “\$50 dólares, um disparo, uma tentativa, que o rapazinho aqui atira lá”, já na legendagem eu adaptei para “Aposto \$50 dólares que o rapazinho aqui atira na mira de primeira” para que a frase fique mais fluida e menos longa. Na segunda frase, não teve nenhuma alteração significativa, pois eu mantive a mesma tradução nas duas versões.

Na cena do sexto exemplo, um personagem responde dizendo “*I’ll take you up on that*”, essa frase é uma expressão idiomática. De acordo com o *Urban Dictionary*, essa expressão significa “aceitar uma oferta que alguém fez a você”¹³, portanto, inicialmente, eu traduzi por “Eu aceito a sua oferta”, mas na legendagem eu traduzi eu adaptei para “Tô dentro”, pois é uma expressão muito usada na língua de chegada nesse tipo de contexto. Com isso, eu fiz uso da estratégia de BAKER (1992) que consiste em usar uma expressão idiomática com significado similar e forma diferente.

No sétimo exemplo, temos mais uma expressão idiomática com a frase “*Kick it up a notch, will ya?*”, a expressão sendo “*Kick it up a notch*”. De acordo com o *Urban Dictionary*, essa expressão significa “tornar as coisas mais intensas, animadas, ou interessantes”¹⁴, ou seja, no contexto dessa cena em questão, quer dizer aumentar a velocidade do carro, pois o garoto estava na picape da caminhonete do pai, pedindo para que ele fosse mais rápido. Portanto, eu decidi traduzir inicialmente por “Acelere mais, vai?”, porém, na versão de legendagem fiz uma pequena mudança colocando “Acelera mais aí, vai?”, incluindo a palavra “aí” para que a fala tivesse um ar mais informal, como na versão original. Desta forma, foi utilizada uma das estratégias específicas para expressões idiomáticas de BAKER (1992) que é o uso de uma expressão com significado similar e forma diferente.

No exemplo oito, percebe-se que o personagem abrevia a frase para “*we’re 10 out*”, fazendo com que a frase fique aberta a interpretação, deixando seu significado implícito. Geralmente, nesses casos, a pessoa quer dizer “*we’re 10 minutes out*”, uma expressão idiomática em inglês que um falante usa para dizer a quantos minutos de distância ele está até chegar ao

¹³ “take someone up on something means to accept an offer that someone has made to you.” (Urban Dictionary)

¹⁴ “To make things more intense, exciting, or interesting.” (Urban Dictionary)

seu destino. Com isso, eu traduzi a frase “*we’re 10 out*” por “Estamos a dez minutos de distância” e na legendagem eu adaptei para “Chegaremos em dez minutos”, porque é uma forma mais próxima da nossa língua falada, e também deixei o número por extenso. Foi necessário usar a explicitação na tradução, tendo em vista que se fosse uma tradução literal de “Estamos a 10 minutos” não faria sentido no nosso idioma e causaria estranhamento para os telespectadores que estivessem lendo a legendagem. Por isso, foi usada a estratégia de explicitação de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007), para deixar o texto de chegada mais acessível para que o público-alvo consiga entender melhor o seu significado, através da especificação.

No nono exemplo, inicialmente, eu decidi traduzir a expressão “*Viking's dinner*” por simplesmente “jantar de Vikings”. No entanto, a frase em si é muito longa, e com o curto tempo de fala e de cena, eu precisei resumir a expressão “*viking's dinner*”, traduzindo apenas por “banquete”, que é um bom sinônimo para indicar que é um grande jantar, para que não ultrapassasse as regras de limite de caracteres por segundo na legendagem. Por isso, eu utilizei a estratégia de BAKER (1992) de usar uma expressão idiomática com significado similar e forma diferente. Além disso, a personagem em questão está no outro lado da ligação de celular, ou seja, não está presente em cena, logo, é necessário colocar a fala dela em itálico, de acordo com as regras estilísticas de legendagem.

Quadro Três: Ocorrências de Linguagem Coloquial em *The Letter Room*

Nº	Falas originais	Falas traduzidas	Legendagem
10	Who you callin' old man?	Quem você está chamando de velho?	Quem você está chamando de velho?
11	Hey, you still readin' that book?	Ei, você ainda está lendo aquele livro?	Ainda está lendo aquele livro?
12	She was, um, sorta sexy.	Ela era, é... meio atraente.	Ela era... meio atraente.
13	The warden wants you in 15.	A diretora quer falar com você em 15 minutos.	A diretora quer vê-lo em 15 minutos.
14	But I think, I think the previous guy worked letters.	Mas eu acho... acho que o cara anterior segurava as cartas.	Mas eu acho que o cara anterior segurava as cartas.

15	He had it out for me.	Ele não gostava de mim.	Ele não gostava de mim.
16	Sure everything's workin' for you?	Tem certeza de que está tudo funcionando para você?	Está tudo dando certo para você aí?
17	Hey, hey, let me holler at ya for a minute, hey.	Ei, ei, me deixe falar com você por um minuto. Ei!	Ei, deixa eu falar com você um instante. Ei!
18	Good riddance.	Boa viagem.	Já vai tarde!
19	This the only thing left that I could do for him, you know?	Essa era a única coisa que eu poderia fazer por ele, sabe?	Essa era a única coisa que eu poderia fazer por ele, sabe?

Assim como em *Skin*, o curta-metragem *The Letter Room* também tem muita linguagem informal, por estar em um contexto prisional e de classe média baixa. No exemplo dez e onze, é possível observar a falta do verbo auxiliar “are” para iniciar a pergunta, e também no exemplo dezenove, há a falta do verbo auxiliar “is” o que mostra a informalidade das falas dos personagens.

No exemplo doze e treze, há frases com abreviações de palavras, a primeira sendo “*She was, um, sorta sexy*”, “*sorta*” é a abreviação de “*sort of*”, que na frase foi traduzida por “Ela era, é... meio atraente” e adaptada por “Ela era... meio atraente” na legendagem.

O exemplo quatro tem a frase abreviada “*The warden wants you in 15*”, que geralmente quer dizer “*The warden wants to see/talk to you in 15 minutes*”, logo, foi traduzido por “A diretora quer falar com você em 15 minutos” e adaptado por “A diretora quer vê-lo em 15 minutos” na legendagem. Foi necessária a explicitação na tradução e legendagem, sem abreviações, para que fizesse mais sentido e fosse mais explicativo para quem estivesse lendo, a adaptação da tradução na legendagem também foi necessária para que a regra de limite de CPS na cena fosse respeitada. Com isso, foi utilizada a estratégia de explicitação de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007).

No exemplo catorze, a frase “*But I think, I think the previous guy worked letters*” foi inicialmente muito complicada de traduzir porque as duas palavras “*worked letters*” juntas são incomuns para compor uma frase, a prova disso é que eu não achei nenhuma ocorrência no *Corpus English Corpora (COCA)*. Numa tradução literal, ficaria, “Mas eu acho que o cara

anterior trabalhava cartas”, mas assim a frase realmente não faria nenhum sentido. Mesmo fazendo muita pesquisa para tentar descobrir o significado do verbo “work” nesse contexto da frase, eu não encontrei, então, eu tive que rever a cena em questão várias vezes para tentar entender pelo contexto o que ele queria dizer.

Logo, eu percebi que se tratava de um tipo de gíria, e devido ao contexto, eu traduzi “*worked letters*” por “segurava as cartas”, e com as próximas falas dá para entender o porquê, pois o personagem está insinuando que o agente penitenciário anterior, responsável pelas cartas dos presos, escondia as cartas. Eu mantive a repetição de “eu acho” do original, traduzindo por, “Mas eu acho... acho que o cara anterior segurava as cartas”, mas na versão de legendagem eu decidi cortar essa repetição, deixando apenas, “Mas eu acho que o cara anterior segurava as cartas” para a frase não ficar tão extensa.

No exemplo quinze, a frase “*He had it out for me*” é uma expressão idiomática e essa fala vem logo em seguida depois da frase do exemplo cinco. De acordo com o *Free Dictionary*, essa expressão significa “tentar persistentemente ou desejar criticar, causar dano a, ou assediar alguém, especialmente devido a algum rancor”¹⁵, logo, eu traduzi por “Ele não gostava de mim” e mantive da mesma forma na legendagem, pois desta forma, eu pude manter o significado do original, mas com escolhas lexicais diferentes. Portanto, eu fiz uso da estratégia de BAKER (1992), colocando uma expressão idiomática com significado similar e forma diferente.

No exemplo dezesseis e dezenove, há mais duas frases com uma linguagem informal, a primeira sendo “*Sure everything’s workin’ for you?*”, onde há a ocultação do verbo auxiliar + pronome “Are you” para indicar o início da pergunta, assim como em outros exemplos mostrados anteriormente, sendo assim, traduzida por “Tem certeza de que está tudo funcionando para você?” e adaptada para “Está tudo dando certo para você aí?” na versão legendada, para que a frase não fique tão longa e também deixe o tom de informalidade, como no original. A segunda frase “*This the only thing left that I could do for him, you know?*” tem a falta do verbo auxiliar “is”, o que geralmente acontece na língua falada por nativos, deixando a frase informal, que foi traduzida por “Essa era a única coisa que eu poderia fazer por ele, sabe?” e mantida na versão legendada.

No exemplo dezessete e dezoito, percebe-se o uso de expressões idiomáticas, a primeira sendo “*let me holler at ya for a minute*”, “*holler*” é uma gíria para “*talk*”, sendo assim, eu

¹⁵ “To persistently try or desire to criticize, cause harm to, or harass one, especially due to a grudge.” (Free Dictionary)

traduzi por “me deixe falar com você por um minuto”, e adaptei para “deixa eu falar com você um instante” na legendagem. Já no exemplo dezoito, há a frase “*Good riddance*”, que de acordo com o *Oxford Languages*, significa “dita para expressar alívio por estar livre de uma pessoa ou coisa incômoda ou indesejada”, ou seja, por ela ir embora, com isso, a tradução dessa expressão é “Boa viagem”, mas na versão legendada, eu decidi colocar “Já vai tarde!”, que é uma expressão brasileira, que é bastante popular e usada no nosso dia a dia, e também é um ótimo equivalente da expressão em inglês, pois significa a mesma coisa. Com isso, eu utilizei a estratégia de BAKER (1992), no exemplo dezessete, de usar uma expressão idiomática com significado e forma similar, assim como na tradução do exemplo dezoito, porém, na versão legendada deste exemplo foi utilizada a outra estratégia de BAKER (1992), usando uma expressão idiomática com significado similar e forma diferente.

3.2.2 Desafios da Tradução de Linguagem Ofensiva

Outro desafio bastante recorrente da tradução e legendagem dos curtas *Skin* e *The Letter Room* foi a linguagem ofensiva: palavras de baixo calão (palavrões), linguagem chula e *racial slurs*. Neste caso, não houve ocorrência dessa linguagem no curta *The Phone Call*, apesar disso, a ocorrência nos outros dois curtas foi bem grande, tornando-se impossível não comentar sobre elas. Portanto, foi preciso pensar em uma tradução adequada e uma versão legendada, que consiga cumprir com as normas de legendagem, mas que consiga passar a mensagem com o mesmo significado que o original. Os exemplos de vinte a quarenta e oito do Quadro Quatro e Cinco são as ocorrências dessa linguagem que eu encontrei em cada curta-metragem. A linguagem chula, os palavrões e as *racial slurs* em questão estão destacados nos quadros de exemplos para que a visualização seja mais clara.

Quadro Quatro: Ocorrência de Palavrões e Racial Slurs em *Skin*

Nº	Falas originais	Falas traduzidas	Legendagem
20	Fuck you, too, Timmy	Vai se foder você também, Timmy.	Vai se ferrar também, Timmy.
21	♪ Fuck the world ♪ ♪ Fuck the world ♪ ♪ Fuck the world ♪ ♪ Fuck the world ♪	♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪	♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪

	♪ Fuck the world ♪	♪ Foda-se o mundo ♪	♪ Foda-se o mundo ♪
22	Motherfucker!	Filho da puta.	Filho da mãe.
23	He's a fucking pro.	Ele é um profissional, porra .	Ele é um maldito profissional.
24	Were you fucking with my kid? Were you fucking with him?	Você estava mexendo com o meu filho? Você estava mexendo com ele?	Estava mexendo com o meu filho? Você estava mexendo com ele?
25	Do we have a fucking problem, nigger ?	Nós temos um maldito problema, seu preto ?	Tem algum problema comigo, seu preto ?
26	You're my fucking problem.	Você é o meu problema, caralho .	Você é o meu maldito problema.
27	I'm sorry, I can't fucking hear you.	Desculpe, eu não consigo te ouvir, porra .	Desculpa, não consigo te ouvir.
28	- Stupid motherfucker . - With those big fucking lips.	- Filho da puta estúpido . - Com esses lábios grandes de merda.	- Filho da puta . - Esses lábios grandes de merda...
29	You see that black fucking jigaboo who's walking outside right now? He's just tried to scare young Troy, and start some shit with me.	Tá vendo esse preto maldito que está caminhando aqui fora agora? Ele acabou de tentar assustar o pequeno Troy, e começou a mexer comigo.	Esse preto maldito que tá saindo agora tentou assustar o Troy, e começou a mexer comigo.
30	Fuck .	Merda .	Merda .
31	Get him the fuck up.	Acaba com ele.	Acaba com ele!
32	Fuck you!	Vai se foder!	Vai se ferrar!

33	We fucked him up!	Acabamos com ele!	Acabamos com ele!
34	Guess who surfed like a damn pro, today?	Adivinhe quem surfou como um profissional hoje?	Adivinhe quem surfou que nem um profissional hoje?
35	I don't know how the fuck? How do I fucking know?	Eu não sei, como diabos... como é que eu vou saber?	Eu não sei, como diabos... Como é que eu vou saber?
36	You son of a bitch . You get the fuck out of my house right now.	Seu filho da puta . Dê o fora da minha casa agora, caralho .	Seu desgraçado . Dê o fora da minha casa agora.
37	I will fucking kill you.	Eu vou te matar, porra .	Eu vou te matar, porra .
38	I will fucking kill you, I swear.	Eu vou te matar, eu juro, porra .	Eu vou te matar, eu juro.

Neste quadro de exemplos de *Skin*, é possível observar dezessete ocorrências de palavrões, sendo elas: “*fuck*”, “*fucking*”, “*motherfucker*”, “*son of a bitch*”, “*shit*” e “*damn*”, já *racial slurs* são de duas ocorrências, “*nigger*” e “*black jigaboo*”, totalizando em dezenove ocorrências, do exemplo vinte ao 38. Em alguns casos foi necessária a explicitação, mas em outros eu pude ocultar ou amenizar o uso de tabuísmo, usando as estratégias de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e de BAKER (1992).

No exemplo vinte de *Skin*, inicialmente, eu traduzi “*Fuck you, too, Timmy*” explicitamente para “Vai se foder você também, Timmy”, mas na legendagem eu decidi amenizar para “Vai se ferrar também, Timmy”, porque geralmente é utilizado essa substituição de “foder” para “ferrar”, quando a fala não é de forma agressiva e não há necessidade de ser tão explícito. No exemplo 32 também temos a frase “*Fuck you!*”, que eu mantive a mesma linha do exemplo vinte, traduzindo por “Vai se foder!” e mantendo a explicitação da mesma forma na legendagem, pois a fala foi agressiva.

No exemplo 21, os personagens estão ouvindo uma música e cantando junto, então, eu decidi traduzir e legendar a letra da música, porque achei relevante mostrar a tradução da música, para que quem estivesse assistindo pudesse saber o que a letra diz. Com isso, traduzi e legendei explicitamente “*Fuck the world*” para “Foda-se o mundo”, usando a estratégia de

explicitação de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007), e coloquei a frase entre o símbolo de colcheia e em itálico, para indicar que é a letra da música.

No exemplo 22, um personagem diz “*Motherfucker*”, mas não de forma agressiva ou ofensiva, assim como foi abordado no capítulo um, que JAY (1999) explica sobre isso. Portanto, inicialmente, eu traduzi explicitamente por “Filho da puta!”, mas na versão legendada eu amenizei para “Filho da mãe!”.

A frase “*He's a fucking pro*” no exemplo 23 foi traduzida por “Ele é um profissional, porra”, mas na legendagem eu adaptei para “Ele é um maldito profissional”, mantendo uma certa explicitação.

Nos exemplos 25 e 29 temos os dois casos de *racial slurs*, citados anteriormente. A primeira frase “*Do we have a fucking problem, nigger?*”, sendo o exemplo 25, foi traduzida inicialmente por “Nós temos um maldito problema, seu preto?”, o que mostra a palavra “*fucking*” traduzida por “maldito” e a *racial slur* “*nigger*” por “seu preto”, que deixa a linguagem ofensiva e racista no português, da mesma forma do original. Porém, na versão legendada eu modifiquei a frase para “Tem algum problema comigo, seu preto?”, deixando a frase mais curta e ocultando o “*fucking*”, fazendo uso da estratégia de omissão DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e BAKER (1992), para que a frase não fique tão longa e não ultrapasse o limite de CPS na cena em questão.

Já no exemplo 29, há duas frases longas, sendo elas, “*You see that black fucking jigaboo who's walking outside right now? He's just tried to scare young Troy, and start some shit with me*”, que são faladas rapidamente pelo personagem. Inicialmente, eu traduzi as frases por “Tá vendo esse preto maldito que está caminhando aqui fora agora? Ele acabou de tentar assustar o pequeno Troy, e começou a mexer comigo”, traduzindo a *racial slur* “*black fucking jigaboo*” por “preto maldito”, porque *jigaboo* é outro termo racista. No entanto, eu precisei encurtar as duas frases para apenas uma, resumindo de forma objetiva, pelo fato do tempo de duração e espaço da cena e fala serem curtos, para que ela se encaixasse no limite de CPS, dividindo em duas cenas, portanto, na legendagem, eu traduzi por “Esse preto maldito que tá saindo agora tentou assustar o Troy, e começou a mexer comigo”.

No exemplo 26, há novamente o uso de “*fucking*”, na frase “*You're my fucking problem*”, que foi inicialmente traduzida por “Você é o meu problema, caralho” e legendada

para “Você é o meu maldito problema”. No exemplo 30, há a expressão “*Fuck!*”, que foi simplesmente traduzida e legendada, de forma explícita, por “Merda!”.

No caso do exemplo 28, trata-se de duas falas de dois personagens na mesma cena, que é bastante curta. Portanto, a primeira fala “*Stupid motherfucker*” foi traduzida explicitamente por “Filho da puta estúpido”, mas na legendagem eu decidi ocultar o “estúpido” deixando apenas “Filho da puta”. Já na segunda fala foi traduzida por “Com esses lábios grandes de merda” e legendada para “Esses lábios grandes de merda...”, tendo que cortar o “com”. Essas alterações foram necessárias, para que as falas não fiquem tão grandes e não ultrapasse demais o limite de CPS, tendo em vista que a cena é muito curta.

Houve, também, casos de total ocultação das palavras de baixo calão, como vemos na estratégia de omissão de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e também de BAKER (1992), como podemos ver nos exemplos 24, 27, 31, 33, 34 e 35. Nas frases “*Were you fucking with my kid? Were you fucking with him?*” do exemplo 24 foram traduzidas e legendadas igualmente por “Você estava mexendo com o meu filho? Você estava mexendo com ele?”. No exemplo 27, primeiramente eu traduzi com explicitação para “Desculpe, eu não consigo te ouvir, porra”, mas decidi remover a palavra de baixo calão na legendagem, porque o tempo de duração é curto e a fala ficaria muito extensa e ultrapassaria o limite de CPS. Nos exemplos 31 e 33, temos as frases “*Get him the fuck up*” e “*We fucked him up!*”, que foram traduzidas e legendadas, respectivamente, por “Acaba com ele!” e “Acabamos com ele!”, deixando-as sem linguagem chula. Já no exemplo 34, a frase “*Guess who surfed like a damn pro, today?*” foi traduzida inicialmente por “Adivinhe quem surfou como um profissional hoje?”, na versão legendada eu fiz uma leve alteração para “Adivinhe quem surfou que nem um profissional hoje?”, omitindo o “*damn*”. Por fim, o exemplo 35 tem a frase “*I don’t know how the fuck? How do I fucking know?*” e ela foi traduzida e legendada por “Eu não sei, como diabos... Como é que eu vou saber?”, traduzindo “*how the fuck*” por “como diabos...”, amenizando e ocultando os palavrões.

No exemplo 36, temos duas frases com palavras de baixo calão, a primeira sendo “*You son of a bitch*”, que foi inicialmente traduzida explicitamente por “Seu filho da puta”, na versão legendada eu decidi modificar para “Seu desgraçado”, para mudar um pouco o vocabulário repetitivo. Já a segunda frase “*You get the fuck out of my house right now*” foi traduzida explicitamente por “Dê o fora da minha casa agora, caralho”, mantendo o palavrão, porém, na versão legendada, eu decidi ocultar “caralho”, deixando apenas “Dê o fora da minha casa”, para

que a frase não ficasse muito longa, utilizando mais uma vez a estratégia de tradução por omissão de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e BAKER (1992).

No exemplo 37 e 38, temos a mesma frase “*I will fucking kill you*” e “*I will fucking kill you, I swear*”, sendo a última apenas com um acréscimo de “*I swear*”. Com isso, eu decidi traduzir e legendar a primeira frase explicitamente por “Eu vou te matar, porra”, já a segunda frase eu também traduzi explicitamente por “Eu vou te matar, eu juro, porra”, mas decidi ocultar o palavrão na legendagem, deixando apenas “Eu vou te matar, eu juro.” para que não ficasse repetitivo.

Quadro Cinco: Ocorrência de Palavrões em *The Letter Room*

Nº	Falas originais	Falas traduzidas	Legendagem
39	Move this fuckin' book club along.	Levem essa porra de clube do livro adiante.	Levem esse clube do livro adiante.
40	Shut the fuck up, you idiots.	Calem a porra da boca, seus idiotas.	Calem a boca, seus idiotas.
41	That fuckin' cop killer?	Aquele maldito assassino de policial?	Aquele maldito assassino de policial?
42	Probably thinks someone will call and save his ass.	Provavelmente pensa que alguém vai fazer uma ligação e salvar a pele dele.	Deve achar que alguém vai ligar e salvar sua pele.
43	Not gonna write shit that you guys could sit on your fat asses and read.	Não vou escrever merda nenhuma para que vocês possam sentar com seus traseiros gordos e ler.	Não vou escrever nada para que vocês possam sentar e ler.
44	Now leave me the fuck alone.	Agora me deixe em paz, caralho.	Agora me deixa em paz, caralho.

45	Don't you, you sick fuck!	Não é? Seu doente de merda!	Não é? Seu doente de merda!
46	Fuck you!	Vai se foder!	Vai se foder!
47	Looks like there was an error in that old stupid system we have up in the mail room.	Parece que houve um erro naquele antigo sistema idiota que temos na sala de correio.	Parece que teve um erro naquele sistema velho que temos na sala de correio.
48	This motherfucker .	Esse filho da mãe .	Filho da mãe .

Neste quadro cinco de exemplos de *The Letter Room*, é possível observar dez ocorrências de palavras de baixo calão, sendo elas: “*fuck*”, “*fuckin’*”, “*motherfucker*”, “*shit*”, “*stupid*”, “*sick fuck*” e “*ass*”. Em cinco exemplos, a explicitação dos palavrões foi necessária, já nos outros cinco restantes, a ocultação ou amenização no uso de tabuísmo foi a melhor opção, fazendo uso da estratégia de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e de BAKER (1992) de tradução por omissão.

No exemplo 39 de *The Letter Room*, a frase “*Move this fuckin’ book club along*” foi traduzida, primeiramente, por “Levem essa porra de clube do livro adiante”, explicitando a palavra de baixo calão. No entanto, eu decidi ocultar o palavrão na legendagem porque o tempo de cena e fala é muito curto, e um outro personagem logo começa a falar em cima do outro personagem também, então, são duas falas numa mesma cena, onde o tempo já era curto. Portanto, foi necessário encurtar a frase para que não ultrapasse a regra de limite de CPS, legendando para “Levem esse clube do livro adiante”.

No caso do exemplo quarenta, primeiramente eu traduzi a frase “*Shut the fuck up, you idiots*” por “Calem a porra da boca, seus idiotas”, mantendo a explicitação, mas na legendagem eu ocultei o “*fuck*” deixando apenas “Calem a boca, seus idiotas”, pois não era necessário manter o palavrão e para deixar a frase mais curta. No exemplo 41 coube a explicitação na tradução e na legendagem, temos a frase “*That fuckin’ cop killer?*”, nessa questão, eu decidi traduzir a palavra “*fuckin’*” por “maldito”, a tradução e legendagem da frase ficou, então, “Aquele maldito assassino de policial?”.

No exemplo 42, temos a frase “*Probably thinks someone will call and save his ass*”, tendo em vista que essa fala é dita rapidamente, o tempo da fala e da cena é muito curto, fazendo

com que eu precise legendar de forma resumida e objetiva, para que o limite de CPS não seja ultrapassado. Logo, a frase foi inicialmente traduzida por “Provavelmente pensa que alguém vai fazer uma ligação e salvar a pele dele”, o que mostra como a tradução ficou ainda mais longa, e a substituição de “ass” para referenciar “pele”, porque é bastante comum usar esse equivalente nesse contexto, e essa expressão é muito usada no português. Como dito anteriormente, a duração da fala é muito curta, portanto, eu tive que adaptar e encurtar a legendagem para “Deve achar que alguém vai ligar e salvar sua pele”, para que fique dentro do limite de CPS, e também para deixar de forma mais fluida, como seria no nosso idioma. Além da ocultação da palavra de baixo calão “ass”, também houve a substituição por “pele”, uma palavra equivalente nesse tipo de expressão, portanto, foram utilizadas duas estratégias de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e de BAKER (1992), sendo elas, a tradução por omissão e a tradução por transposição.

Houve explicitação nos exemplos 44, 45 e 46 na tradução e legendagem, que são frases ditas em sequência pelo mesmo personagem. No exemplo 44, a frase “*Now leave me the fuck alone*” foi traduzida e legendada igualmente por “Agora me deixe em paz, caralho”. Já no caso do exemplo 45, a frase “*Don't you, you sick fuck!*” foi traduzida e legendada explicitamente por “Não é? Seu doente de merda!”, adicionando uma interrogação em “Não é?”, por estar indicando uma pergunta, e traduzindo “*sick fuck*” por “doente de merda”, pois nesse contexto, foi o melhor equivalente e manter a explicitação, estratégia de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007), foi necessária para mostrar o tom de agressividade da fala do personagem. Por último, no exemplo 46, o personagem estava extremamente irritado e agressivo, então, ele gritou a frase “*Fuck you!*” várias vezes nesta cena. Portanto, eu decidi traduzir explicitamente por “Vai se foder!” e mantive da mesma forma na legendagem.

Nos exemplos 43 e 47, temos duas frases longas em um tempo curto de cena, fazendo com que eu tivesse que ocultar as palavras de baixo calão e encurtar as frases, para que não ficassem tão longas e não ultrapassassem o limite de CPS. Logo, no exemplo 43, a frase “*Not gonna write shit that you guys could sit on your fat asses and read*” foi traduzida, primeiramente, por “Não vou escrever merda nenhuma para que vocês possam sentar com seus traseiros gordos e ler” de forma explícita, mas como a frase ficou muito grande, eu precisei encurta-la para “Não vou escrever nada para que vocês possam sentar e ler”, ocultando os palavrões, usando as estratégias de omissão de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e BAKER (1992).

Já no exemplo 47, eu inicialmente traduzi a frase “*Looks like there was an error in that old stupid system we have up in the mail room*” por “Parece que houve um erro naquele antigo sistema idiota que temos na sala de correio”, traduzindo “*stupid*” por “idiota”, que é um sinônimo para a palavra, porém, foi necessário encurtar a frase e ocultar a palavra de baixo calão na legendagem, utilizando a estratégia de tradução por omissão de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007) e de BAKER (1992) visto que o tempo de fala é muito curto, sendo assim, a frase foi legendada para “Parece que teve um erro naquele sistema velho que temos na sala de correio”, deixando também em uma linguagem mais informal como seria dita numa conversa.

No caso do exemplo 48, eu decidi traduzir e legendar “*motherfucker*” por “filho da mãe”, pois neste contexto, o personagem não quis ser ofensivo ou agressivo na sua fala, na verdade, ele disse isso rindo, achando graça do que o agente penitenciário fez. Por isso, a amenização do palavrão foi a melhor opção neste caso.

3.2.3 Outros Desafios de Tradução e Legendagem

Nesta subseção será comentado outros tipos de desafios encontrados na tradução e legendagem deste trabalho, que não se encaixam em nenhuma das duas subseções acima, sobre linguagem coloquial e ofensiva. Os exemplos de 49 a 52 do Quadro Seis, são as ocorrências de referências culturais em *The Phone Call* que eu encontrei. Os termos em questão que serão comentados estão destacados em cada exemplo nos quadros Seis, Sete e Oito para que a visualização dos exemplos seja mais clara.

Quadro Seis: Ocorrências de Referências Culturais em *The Phone Call*

Nº	Falas originais	Falas traduzidas	Legendagem
49	Hello, crisis center . How can I help you?	Olá, Centro de Crise . Em que posso ajudá-lo?	Olá, Centro de Valorização da Vida . Em que posso ajudá-lo?
50	I-- I was standing up to play solos and that string of moves and string of Glenn Miller , the whole performance.	Eu... eu estava disposto a tocar solos e aquela sequência de movimentos e acordes de	Eu estava disposto a tocar solos e aquela sequência de movimentos

		Glenn Miller, toda a produção.	e acordes de Glenn Miller, toda a produção.
51	Standing up to play solos and that "A String of Pearls / In the Mood."	Se dispondo a tocar solos e aquele "A String of Pearls / In the Mood."	Se dispondo a tocar solos e "A String of Pearls / In the Mood."
52	- I always wanted to play Ronnie Scott's. - Oh, well, we played Ronnie Scott's.	- Sempre quis tocar no Ronnie Scott's. - Bem, nós tocávamos no Ronnie Scott's.	- Sempre quis tocar no Ronnie Scott's. - Bem, nós tocamos no Ronnie Scott's.

No curta-metragem *The Phone Call*, me deparei com alguns outros desafios ao longo da obra, com referências culturais. No exemplo 49, temos o termo “*crisis center*” que eu traduzi primeiramente por “Centro de Crise”, mas na versão legendada, eu adaptei para “Centro de Valorização da Vida” (CVV) por ser o nome da linha de apoio e o termo mais conhecido no Brasil, usando a estratégia de tradução por substituição cultural de BAKER (1992).

Nos exemplos 50, 51 e 52 têm referências específicas da cultura de partida, a primeira delas é a menção do músico de jazz Glenn Miller. No número 51, as músicas de Glenn Miller “*A String of Pearls / In the Mood*” também são citadas, nesses dois exemplos eu mantive da mesma forma na legendagem, pois não é indicado traduzir ou adaptar a tradução na legendagem nesses contextos de referência cultural, essa técnica é mais utilizada na dublagem. Para isso, foi usada a estratégia de empréstimo de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007).

E por último, no exemplo 52, temos um diálogo entre dois personagens, primeiramente, a conselheira Heather diz “- *I always wanted to play Ronnie Scott's*” e logo depois o Stan responde na outra linha “- *Oh, well, we played Ronnie Scott's*”. Inicialmente, eu achei que eles estavam falando de uma pessoa, mas achei estranho por ter o apóstrofo “’s” depois do nome, com isso, fiz uma pesquisa e descobri que, na verdade, “*Ronnie Scott's*” dá referência ao *Ronnie Scott's Jazz Club*, um clube de jazz que fica em Londres. Com isso, eu decidi manter “*Ronnie Scott's*” da mesma forma com o apóstrofo por ser o nome do estabelecimento. Novamente, usando a estratégia de empréstimo de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007),

Quadro Sete: Outros Exemplos de *Skin*

Nº	Falas originais	Falas traduzidas	Legendagem
53	They're called scutes .	São chamadas de epidérmicas .	São chamadas de epidérmicas .
54	And they use the scutes for moving, because they don't have legs.	E elas usam as escamas epidérmicas para locomoção, porque elas não têm pernas.	E elas usam as escamas epidérmicas para se mexerem... porque elas não têm pernas.
55	Using their scutes , they push their scutes out to move.	Usando suas escamas , elas empurram- nas para fora para se moverem.	Usando suas escamas , elas as empurram para fora para se moverem.

Nesses exemplos 53, 54 e 55 de *Skin*, foram usados o termo “*scutes*”, de início eu tive bastante dificuldade para entender o significado dessa palavra e a sua tradução. De acordo com o *Collins Dictionary*, “*scute*” é “uma placa córnea ou quitinosa que faz parte do exoesqueleto de tatus, tartarugas, peixes, etc.”¹⁶. Com isso, depois de muita pesquisa, eu percebi que se trata de um tipo de escama, até porque anteriormente a essa fala, o personagem está dizendo que cobras têm escamas, sendo assim, “*scutes*” seria o tipo específico de escama das cobras. Portanto, a tradução equivalente em português que eu encontrei de “*scutes*” foi “epidérmicas”, que é o tipo de escama específico para cobras e lagartos.

No exemplo 53, eu traduzi “*They're called scutes*” por “São chamadas de epidérmicas” e mantive o mesmo na legendagem, para colocar um nome diferente de “escamas”, por ele já ter sido citado antes. A palavra “*scutes*” é pequena, fazendo com que o tempo de cena também seja menor, então, nesta fala, eu decidi deixar apenas “epidérmicas”.

Já no exemplo 54, a frase “*And they use the scutes for moving, because they don't have legs*” foi traduzida por “E elas usam as escamas epidérmicas para locomoção, porque elas não têm pernas” e legendada por “E elas usam as escamas epidérmicas para se mexerem... porque elas não têm pernas”, retomando a tradução “escamas epidérmicas” porque a duração da fala permite a explicitação dentro do limite de CPS e também para os telespectadores saberem que

¹⁶ “a horny or chitinous plate that makes up part of the exoskeleton in armadillos, turtles, fishes, etc.” (Collings Dictionary)

ainda estamos referenciando sobre escamas. Além disso, a diferença da tradução para a legendagem foi necessária para respeitar o limite de CPS e as reticências foram usadas na legenda pois há uma pausa na fala.

Por fim, o exemplo 55 “*Using their scutes, they push their scutes out to move*” foi traduzido por “Usando suas escamas, elas empurram-nas para fora para se moverem” e legendado por “Usando suas escamas, elas as empurram para fora para se moverem”. Desta vez, eu traduzi e legendei “*scutes*” por apenas “escamas”, não só para não ultrapassar o limite de CPS, mas também porque não havia necessidade de repetir o nome inteiro, visto que já foi explicado e citado na cena anterior, então, apenas simplifiquei por “escamas”. Além disso, houve a diferença do pronome oblíquo na tradução de “empurram-nas” para “as empurram” na legendagem, para deixar em um formato mais informal.

Quadro Oito: Outros Exemplos de *The Letter Room*

Nº	Falas originais	Falas traduzidas	Legendagem
56	- I don't know why they mess with... - Move this fuckin' book club along.	- Eu não sei por que eles mexem com... - Levem essa porra de clube do livro para frente.	- Não sei por que... - Levem esse clube do livro para frente.
57	Contraband, images that can be used as tattoo templates, drug-related images, pornography, that kind of stuff.	Contrabando, imagens que podem ser usadas como modelos de tatuagem, Imagens relacionadas à droga, pornografia... esse tipo de coisa.	Contrabando, imagens que podem ser usadas como modelos de tatuagem, imagens relacionadas à droga, pornografia... esse tipo de coisa.
58	You're not allowed to read the letters in full, but if you see indications of orders of violence on a particular inmate,	Você não está autorizado a ler as cartas por completo, mas se você ver indícios de ordens de violência contra um preso em	Você não pode ler as cartas inteiras, mas se ver indícios de ordens...

	terrorism, uh, drug smuggling and that sort of thing,	particular, terrorismo , tráfico de drogas e esse tipo de coisa...	de violência contra um preso... terrorismo , tráfico de drogas, etc...
59	“Can you hear me calling your name at night? I feel your touch in my sleep. You are in my breaths of air. You are all the beams of sunshine that ever touched my skin. I imagine it is your warm hands on my body, stroking me. I can recall your touch in seconds. I smell your warm skin. It tastes salty. I feel you grow by the touch of my hands. An ocean is released deep inside of me.”	“Consegue me ouvir chamando o seu nome à noite? Eu sinto o seu toque em meu sono. Você está na minha respiração. Você é todos os raios de sol que já tocaram na minha pele. Imagino que seja as suas mãos calorosas no meu corpo, me acariciando. Consigo lembrar do seu toque em segundos. Eu sinto o cheiro de sua pele quente. Tem um gosto salgado. Eu sinto você crescer com o toque das minhas mãos. Um oceano é liberado bem no fundo de mim.”	“Consegue me ouvir chamando o seu nome à noite? Eu sinto o seu toque enquanto durmo. Você está na minha respiração. Você é todos os raios de sol que já tocaram na minha pele. Imagino que seja as suas mãos calorosas no meu corpo, me acariciando. Consigo lembrar do seu toque em segundos. Sinto o cheiro da sua pele quente. Tem um gosto salgado. Sinto você crescer com o toque das minhas mãos. Um oceano é liberado dentro de mim.”
60	Ay, Dios.	Ay, Dios.	Ay, Dios.

No exemplo 56, temos duas falas na mesma cena, isso foi um desafio, não tradutório, mas de legendagem, porque as falas eram muito grandes e os personagens falavam muito rápido e um em cima do outro, fazendo com que o tempo de duração da cena seja bastante curto. Por conta disso, eu tive que sintetizar e resumir a legendagem ao máximo, para que a legenda não

ultrapasse o limite de caracteres por segundo. Primeiramente, as falas foram traduzidas por “- Eu não sei por que eles mexem com...” e “Levem essa porra de clube do livro para frente” (um exemplo de linguagem ofensiva que já foi comentado na subseção anterior), sem nenhum recorte, já na versão legendada eu resumi e ocultei o para “Não sei por que...” e “Levem esse clube do livro para frente”, esse corte na legendagem foi necessário porque a duração da cena é muito curta. Portanto, foi utilizada a estratégia de omissão, de DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007).

No caso do exemplo 57 e 58 se trata de falas em sequência, o maior desafio deles no ato de legendagem foi sintetizar a tradução de forma objetiva, para que caiba dentro do limite de caracteres por segundo em cada cena, porque as falas são muito grandes e a duração das falas são mais curtas por serem faladas rapidamente. Além disso, é possível observar nesses exemplos o uso do itálico nas legendagens dessas falas, em “*pornografia*” e “*terrorismo*”, o itálico é utilizado quando o locutor dá ênfase na palavra em questão, no jeito que é enunciado, que se percebe pelo tom de voz alterado.

No exemplo 59, o personagem em cena está lendo uma carta de um preso em voz alta, por conta disso, a recitação fica toda em itálico na legendagem, de acordo com as regras estilísticas vistas no capítulo um, subseção um de “Tradução Audiovisual: Legendagem”. Ademais, esse também é um exemplo de uso de linguagem sexual de forma sutil e implícita, utilizando jogo de palavras, por ser uma carta pessoal e íntima para o preso. Essa linguagem sexual também ocorre outras vezes durante esse curta-metragem, quando o locutor está recitando as cartas enviadas para esse presidiário em questão. Por isso, é bastante necessário manter essa sutilidade na tradução no texto de chegada.

Por último, o exemplo sessenta é uma expressão dita em outro idioma, no caso, em espanhol, porque o personagem em questão é latino. Portanto, nesses casos, a tradução é dispensada, deixando a expressão em espanhol, e colocando em itálico na versão legendada, outra regra estilística da legendagem para indicar a diferença de idioma. Isso é possível porque não altera o entendimento para os leitores/telespectadores, visto que a língua é parecida com o português e essa expressão é bem simples e popular. Logo, foi utilizada a estratégia de empréstimo, proposta por DÍAZ CINTAS E REMAEL (2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho era propor uma tradução e legendagem, de três curtas-metragens: *The Phone Call*; *Skin*; e *The Letter Room*, analisando os aspectos linguísticos presentes em cada obra, como a linguagem coloquial e ofensiva, e explorando os obstáculos encontrados no ato tradutório e de legendagem.

Para isso, no primeiro capítulo, foi feita uma breve apresentação do gênero curta-metragem, da tradução audiovisual na modalidade legendagem e os aspectos linguísticos no escopo da legendagem, presentes nos curtas-metragens deste trabalho. Nesta última subseção, trouxe a definição da linguagem coloquial e linguagem ofensiva, com contribuições de autores como GOROVITZ (2006), JAY (1999) e MARTINEZ (2007) e também foi apresentada estratégias de tradução e legendagem, propostas por BAKER (1992) e DÍAZ E REMAEL (2007) que nortearam este trabalho.

O segundo capítulo foi voltado especialmente para apresentar os três curtas-metragens escolhidos, com três subseções para cada curta, fazendo uma breve exposição de cada obra com a ilustração de seus respectivos cartazes em cada subseção. Além disso, foi discutido os tipos de linguagens presentes em cada curta-metragem.

O terceiro capítulo visou analisar a tradução e legendagem dos curtas-metragens, dividido em duas subseções. A primeira subseção fez uma breve discussão sobre o processo de transcrição das obras audiovisuais escolhidas. A segunda expôs o relato de atividade da tradução, onde foi dividida em mais três subseções dedicadas para cada linguagem e outros desafios, comentando as dificuldades que surgiram no ato tradutório e de legendagem dos curtas-metragens através de exemplos de segmentos retirados das traduções de cada curta-metragem, que podem ser encontrados no apêndice deste trabalho. Com isso, foi mostrado soluções e justificativas para tais problemas através de estratégias de legendagem de DÍAZ E REMAEL (2007) e estratégias específicas para expressões idiomáticas de BAKER (1992), dentre outras estratégias de tradução da autora, que são semelhantes às de DÍAZ E REMAEL (2007).

O resultado final deste Trabalho de Conclusão de Curso foi bastante proveitoso, visto que os objetivos dele foram concluídos, mostrando soluções para as dificuldades e desafios tradutórios e de legendagem encontrados nos curtas-metragens, justificando-os de forma sólida com a ajuda de estratégias de tradução e legendagem de profissionais da área. Também, foi importante manter os aspectos linguísticos das obras originais, traduzindo no mesmo tom que

os escritores e diretores dos curtas quiseram mostrar, para que suas ideias pudessem ser repassadas da mesma forma na língua e cultura de chegada. Por isso, acredito que as traduções puderam desempenhar de forma satisfatória para o público-alvo brasileiro.

Este estudo abrangeu meus conhecimentos sobre a legendagem e os aspectos linguísticos presentes neste trabalho, e enriqueceu bastante a minha experiência como tradutora e legendista. Pude me aprofundar nas linguagens estudadas, aprendendo a melhor forma de traduzi-las e legenda-las nas obras audiovisuais apresentadas, respeitando todas as regras técnicas e estilísticas existentes no Brasil.

Por fim, podemos concluir que a área de tradução audiovisual da legendagem é um grande desafio para o tradutor legendista, pois além de precisar fazer a tradução de forma concisa e objetiva, ele também precisa estar atento a uma série de regras técnicas e estilísticas que precisam ser seguidas, respeitando o limite de caracteres, entre outras. Além disso, a área de legendagem ainda é muito subestimada e deixada de lado quando falamos dos Estudos da Tradução. Mesmo assim, ela vem crescendo e ganhando cada vez mais espaço na indústria de entretenimento e *streaming*, fazendo com que essa área seja levada mais a sério no campo de tradução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKER, Mona. **In other words: A coursebook on translation**. Londres: Routledge, 1992.

JAY, Timothy. **Why we curse: a neuro-psycho-social theory of speech**. Philadelphia: John Benjamins, 1999.

NOBRE, Naiara Martel. **A Legendagem no Brasil: Interferências Linguísticas e Culturais nas Escolhas Tradutórias e o Uso de Legendas em Aulas de Língua Estrangeira**. Amapá, p. 1-17, 2013.

MARTINEZ, Sabrina Lopes. **Tradução para legendas: uma proposta para a formação de profissionais**. 2007. 100 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

GOROVITZ, Sabine. **Os labirintos da tradução: a legendagem e a construção do imaginário**. Brasília: Ed. UnB, 2006.

SÁTIRO, Nathalia Leite de Queiroz; BRANCO, Sinara de Oliveira. **As Expressões Idiomáticas Traduzidas nas Legendas da Série Glee**. Universidade Federal do Ceará, 2016.

MONTAGU, Ashley. **The anatomy of swearing**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2001. 373 p

STEPHAN, Julia Navegantes de Saboia. **A tradução de palavrões nas legendas de True Blood**. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015.

COLLET, Thaís. **A Tradução de Palavrões Constantes das Legendas do Filme Americano Gran Torino**. Universidade de Santa Catarina, 2011.

I WILL TAKE YOU UP ON THAT. In: **Urban Dictionary**. 2017. Disponível em:

<<https://www.urbandictionary.com/define.php?term=I%20will%20take%20you%20up%20on%20that>>. Acesso em 20 set. 2021.

KICK IT UP A NOTCH. In: **Urban Dictionary**. 2004. Disponível em:

<<https://www.urbandictionary.com/define.php?term=kick%20it%20up%20a%20notch>>. Acesso em 20 set. 2021.

HAD IT OUT FOR ME. In: **The Free Dictionary**. 2015. Disponível em:

<<https://idioms.thefreedictionary.com/had+it+out+for+me#:~:text=out%20for%20me>>. Acesso em 20 set. 2021.

SCAREDY-CAT. In: **Cambridge Dictionary**. 2021. Disponível em:

<<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/scaredy-cat>>. Acesso em 27 set. 2021.

NOW, Portuguese. **Corpus do Português**. United States, 2018. Disponível em:

<<https://www.corpusdoportugues.org/>>. Acesso em: 15 set. 2021.

THE PHONE Call. Direção: Mat Kirkby. United Kingdom: [s. n.], 2013. Disponível em:

<<https://www.filmsshort.com/short-film-pages/the-phone-call-matt-kirkby.html>> . Acesso em: 14 set. 2021.

SKIN. Direção: Guy Nattiv. United States: [s. n.], 2018. Disponível em: <<https://filmfreeway.com/905053>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

THE LETTER Room. Direção: Elvira Lind. United States: [s. n.], 2020. Disponível em:

<<https://www.uwatchfree.ph/2021/03/the-letter-room-2020-full-movie-pgc3f/>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

SUBS LIKE SCRIPT. **The Phone Call (2013) Movie Script**. Disponível em:

<https://subslikescript.com/movie/The_Phone_Call-3071532> Acesso em: 14 set. 2021.

SUBS LIKE SCRIPT. **Skin (2018) Movie Script**. Disponível em: <<https://subslikescript.com/movie/Skin-7332306>> Acesso em: 17 set. 2021.

SUBS LIKE SCRIPT. **The Letter Rom (2020) Movie Script**. Disponível em:
<https://subslikescript.com/movie/The_Letter_Room-11962160> Acesso em: 16 set. 2021.

BRASIL. Lei nº 6281, de 9 de dezembro de 1975. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 9 dez. 1975. Art. 13º.

BRASIL. Medida provisória nº 2228-1, de 6 de setembro de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 set. 2001. Art. 1º, VII.

CURTA-METRAGEM. *In: Conceito De*. 2020. Disponível em: <<https://conceito.de/curta-metragem>>. Acesso em: 11 out. 2021.

JIGABOO. *In: Urban Dictionary*. 2011. Disponível em:
<<https://www.urbandictionary.com/define.php?term=Jigaboo>>. Acesso em: 18 out. 2021.

GOOD RIDDANCE. *In: Cambridge Dictionary*. 2021. Disponível em:
<<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/good-riddance>>. Acesso em 16 set. 2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A – The Phone Call

Nº	Falas Originais	Falas traduzidas	Legendagem
1	Well, no. See, because you wouldn't need to do anything.	Bem, não. Veja, porque você não precisaria fazer nada.	Bem, não. Veja, porque você não precisaria fazer nada.
2	We could do that for you here.	Poderíamos fazer isso por você aqui.	Poderíamos fazer isso por você aqui.
3	Yeah, absolutely.	Sim, claro.	Sim, claro.
4	Yeah, that'd be lovely.	Sim, isso seria ótimo.	Sim, isso seria ótimo.
5	Thank you.	Obrigado.	Obrigado.
6	Yeah, could you give me two seconds?	Sim, poderia me dar dois segundos?	Sim, me dá só um instante?
7	Oops, sorry.	Opa, desculpe.	Opa, desculpe.
8	Just two seconds.	Só dois segundos.	Um segundo.
9	There's a number for you.	Há um número para você.	Tem um número para você.
10	Yep.	Sim.	Sim.
11	Hello, crisis center. How can I help you?	Olá, Centro de Crise. Em que posso ajudá-lo?	Olá, Centro de Valorização da Vida. Em que posso ajudá-lo?
12	Hello, there. My name's Heather.	Olá. Meu nome é Heather.	Olá, meu nome é Heather.
13	Can I help at all?	Posso ajudar?	Posso ajudar?

14	You know, it can be very hard to speak when we-- we're stressed or when we're unhappy.	Sabe, pode ser bem difícil falar quando estamos estressados ou infelizes.	Sabe, pode ser bem difícil falar quando estamos estressados ou tristes.
15	It sounds to me as if you feeling very unhappy.	Me parece que você está se sentindo muito triste.	Me parece que você está muito triste.
16	Do... Do you think you'd be up to share anything about yourself with me?	Você... acha que pode compartilhar alguma coisa sobre si mesmo comigo?	Acha que pode compartilhar alguma coisa sobre si mesmo comigo?
17	I'll try.	Vou tentar.	<i>Vou tentar.</i>
18	Good.	Bom.	Bom.
19	I'm Heather. Is it OK to ask what your name is?	Eu sou a Heather. Posso saber como se chama?	Eu sou a Heather. Posso saber como se chama?
20	Stanley.	Stanley.	<i>Stanley.</i>
21	Hello there, Stan.	Olá, Stan.	Olá, Stan.
22	- Is it all right if I call you Stan? - Yeah, of course.	- Posso chamá-lo de Stan? - Sim, claro.	- Posso chamá-lo de Stan? - <i>Sim, claro.</i>
23	Good. That's nice.	Ótimo. Que bom.	Ótimo. Que bom.
24	- We know each other's names now. - Yeah.	- Sabemos os nomes um do outro agora. - Sim.	- Sabemos os nomes um do outro agora. - <i>Sim.</i>
25	There's no hurry, Stan. I'll be here all evening.	Sem pressa, Stan. Estarei aqui a noite toda.	Sem pressa, Stan. Estarei aqui a noite toda.

26	You just take your time, OK?	Leve o tempo que quiser, está bem?	Leve o tempo que quiser, está bem?
27	What is it that's making it so difficult at the moment, Stan?	O que está tornando tudo tão difícil no momento, Stan?	O que está tornando tudo tão difícil no momento, Stan?
28	I'm scared.	Estou com medo.	<i>Estou com medo.</i>
29	What's making you scared, Stan?	O que está te deixando com medo, Stan?	O que está te assustando, Stan?
30	- I can't tell you. - OK.	- Não posso te dizer. - Está bem.	- <i>Não posso te dizer.</i> - Está bem.
31	You know, sometimes when we're scared about something and we can share it with someone else, it helps us feel a little bit less scared.	Sabe, às vezes quando estamos com medo de algo e podemos compartilhá-lo com outra pessoa, isso nos ajuda a sentir menos medo.	Às vezes, quando estamos com medo, compartilhar com alguém pode ajudar a sentir menos medo.
32	Yes, I know that. I know that. I just can't tell you.	Sim, eu sei disso. Eu sei. Eu só não posso lhe dizer.	<i>Sim, eu sei disso. Eu sei.</i> <i>Eu só não posso te contar.</i>
33	Well, that's all right. You just take your time, all right?	Bem, está tudo bem. Leve o tempo que quiser, está bem?	Bem, sem problemas. Leve o tempo que quiser, está bem?
34	Anyway. It's too late now.	De qualquer forma, agora é tarde demais.	<i>De qualquer jeito,</i> <i>agora é tarde demais.</i>
35	It's-- uh, it's already done.	Já... já está feito.	Já... já está feito.
36	What's already done, Stan?	O que já está feito, Stan?	O que já está feito, Stan?

37	Has life been a bit difficult lately for you?	A vida tem sido um pouco difícil para você ultimamente?	A vida tem sido um pouco difícil para você ultimamente?
38	- Difficult? Yes. - Yeah?	- Difícil? Sim. - Sim?	- <i>Difícil? Sim.</i> - Sim?
39	Yes. Uh, yes it has. Yeah.	Sim. Sim, tem sido. Sim.	<i>Sim, tem sido.</i>
40	- Sorry to hear that. - It's been difficult for a— for a long time, for two years.	- Lamento ouvir isso. - Tem sido difícil por um... longo tempo, dois anos.	- Lamento ouvir isso. - <i>Tem sido difícil por um...</i> <i>por um longo tempo, dois anos.</i>
41	- Yeah? - Two years ago today.	- É? - Faz dois anos, hoje.	- É? - <i>Faz dois anos, hoje.</i>
42	What happened two years ago, Stan?	O que aconteceu há dois anos, Stan?	O que aconteceu dois anos atrás, Stan?
43	- Have you called us before, Stan? - No.	- Já ligou para nós antes, Stan? - Não.	- Já ligou para nós antes, Stan? - <i>Não.</i>
44	Are you sure?	Tem certeza?	Tem certeza?
45	- Yes, I'm sure. - OK.	- Sim, tenho certeza. - Tudo bem.	- <i>Sim, tenho certeza.</i> - Tudo bem.
46	Stanley, just going back. You said it's already done.	Stanley, voltando ao assunto. Você disse que já está feito.	Stanley, voltando ao assunto. Você disse que já está feito.

47	- What did you mean by "It's already done"? - I can't tell you.	- O que quis dizer com “já está feito”? - Não posso te contar.	- O que quis dizer com “já está feito”? - <i>Não posso te contar.</i>
48	You'll trace the call and I don't want you to.	Você vai rastrear a chamada e não quero que faça isso.	<i>Você vai rastrear a chamada e não quero que faça isso.</i>
49	- I'll-- I'll just hang up. - We won't trace you. No, don't hang up. Stanley, don't hang up.	- Vou... vou só desligar. - Não vamos rastreá-lo. Não, não desligue. Stanley, não desligue.	- <i>Vou... vou só desligar.</i> - Não vamos rastreá-lo. Não desligue.
50	- We don't trace calls ever. - Are you sure?	- Nunca rastreamos chamadas. - Tem certeza?	- Nunca rastreamos chamadas. - <i>Tem certeza?</i>
51	Yeah, I promise you.	Sim, eu prometo.	Sim, eu prometo.
52	We don't do that here. We just offer support during difficult times.	Não fazemos isso aqui. Só oferecemos apoio em tempos difíceis.	Não fazemos isso aqui. Só oferecemos apoio em tempos difíceis.
53	- OK? - All right, all right.	- Está bem? - Está bem, está bem.	- Ok? - <i>Está bem.</i>
54	- I won't do anything you don't want me to. - OK.	- Não farei nada que você não queira que eu faça. - Tá bom.	- Não farei nada que você não queira. - <i>Tá bom.</i>

55	- I swear. - I'm sorry. I'm sorry.	- Eu juro. - Me desculpe. Desculpa.	- Eu juro. - <i>Me desculpe.</i>
56	- What's-- what's your name? Heather? - That's right.	- Como... como se chama? Heather? - Isso mesmo.	<i>Como... como se chama? Heather?</i> - Isso mesmo.
57	- That's a good memory. - I'm sorry, Heather.	- Que memória boa. - Desculpe, Heather.	- Que memória boa. - <i>Desculpe, Heather.</i>
58	No need to apologize.	Não precisa pedir desculpas.	Não precisa pedir desculpas.
59	It sounds to me like it was very painful for you, whatever happened two years ago.	Me parece que foi muito doloroso para você, o que aconteceu há dois anos.	Me parece que foi muito doloroso para você, o que aconteceu dois anos atrás.
60	Yes. Oh, yes.	Sim, com certeza.	<i>Sim, com certeza.</i>
61	It was very painful.	Foi bastante doloroso.	<i>Foi bastante doloroso.</i>
62	I--	Eu...	<i>Eu...</i>
63	- It's all right. - I lost-- I lost Joan.	- Está tudo bem. - Eu perdi... perdi a Joan.	- Está tudo bem. - <i>Eu perdi... perdi a Joan.</i>
64	- And-- and who was Joan exactly? - She was my wife.	- E... e quem era Joan, exatamente? - Ela era minha esposa.	- E quem era Joan mesmo? - <i>Ela era minha esposa.</i>
65	Oh, God.	Meu Deus.	<i>Meu Deus.</i>
66	It sounds like you're feeling a lot of pain.	Parece que você está sentindo muita dor.	Parece que você está sentindo muita dor.

67	Thank you so much for sharing that with me, Stan.	Muito obrigada por compartilhar isso comigo, Stan.	Muito obrigada por compartilhar isso comigo, Stan.
68	Now, Stan, you said before that you were scared.	Stan, você disse antes que estava com medo.	Stan, você disse antes que estava com medo.
69	What exactly are you scared about, Stan?	Está com medo do que exatamente, Stan?	Está com medo do que exatamente, Stan?
70	I felt so-- so desperate.	Eu me senti tão... tão desesperado.	<i>Eu me senti tão... tão desesperado.</i>
71	- Did you say you felt desperate, Stan? - Yes, yes, I did.	- Você disse que se sentiu desesperado, Stan? - Sim, sim, me senti.	- Você disse que se sentiu desesperado, Stan? - Sim, me senti.
72	I felt so-- I'm, I'm much cal-- much calmer now.	Eu me senti tão... estou muito mais calmo... muito mais calmo agora.	<i>Eu me senti tão... estou muito mais calmo agora.</i>
73	What's made you feel calmer, Stan? Stan?	O que te fez se sentir mais calmo, Stan? Stan?	O que te fez sentir mais calmo, Stan? Stan?
74	I-- I can't say.	Eu... não posso dizer.	Eu... não posso dizer.
75	You know, sometimes when life gets bad, we feel really desperate and... sometimes we do... do stupid things we wouldn't normally do.	Sabe, às vezes quando a vida fica ruim, nos sentimos mesmo desesperados... às vezes fazemos... fazemos coisas estúpidas que normalmente não faríamos.	Sabe, às vezes, quando a vida fica ruim, nos sentimos mesmo desesperados... às vezes fazemos...

			fazemos coisas estúpidas que normalmente não faríamos.
76	I know. I know, but--	Eu sei. Eu sei, mas...	<i>Eu sei, mas...</i>
77	I can-- I can't go.	Eu... não posso ir.	<i>Eu... não posso ir.</i>
78	I couldn't go, not without Joan.	Não podia ir, não sem a Joan.	<i>Não podia ir, não sem a Joan.</i>
79	Have you taken some pills, Stan?	Você tomou alguns comprimidos, Stan?	Você tomou alguns comprimidos, Stan?
80	Uh. Yes, yes, I have.	Sim, sim, eu tomei.	<i>Sim, eu tomei.</i>
81	OK.	Ok.	Ok.
82	What exactly did you take, Stan?	O que você tomou exatamente, Stan?	O que você tomou, Stan?
83	Um-- - Stan? - Antidepressants.	- Stan? - Antidepressivos.	- Stan? - <i>Antidepressivos.</i>
84	- Yeah? - I got them from the doctor.	- Sim? - Eu os peguei com o médico.	- É? - <i>Eu peguei com o médico.</i>
85	- OK. - Yeah.	- Tudo bem. - Sim.	- Ok. - <i>Sim.</i>
86	- Do you remember how many you took? - Oh, lots, lots. No more than enough.	- Se lembra de quantos tomou? - Muitos, muitos. Não mais do que o suficiente.	- Se lembra de quantos tomou? - <i>Muitos. Não mais do que o suficiente.</i>
87	Okay.	Ok.	Ok.

88	And do you remember when you took them exactly?	E se lembra exatamente de quando os tomou?	E se lembra de quando os tomou exatamente?
89	Try to think.	Tente pensar.	Tente lembrar.
90	Um, I had some a half an hour ago. Something like that.	Eu tomei alguns há meia hora, algo assim.	<i>Eu tomei alguns há meia hora, mais ou menos.</i>
91	Yeah? And how do you feel about that now?	Sim? E como se sente quanto a isso agora?	É? E como se sente quanto a isso agora?
92	Calm. Quite. Quite.	Calmo. Bastante. Bastante.	<i>Calmo. Bastante.</i>
93	- Yeah. - Quite calm, I think. Um.	- Sim. - Bastante calmo, eu acho.	- Sim. - <i>Bastante calmo, eu acho.</i>
94	- OK. - I think they've started working now.	- Tudo bem. - Acho que já começaram a fazer efeito.	- Ok. - <i>Acho que já começaram a fazer efeito.</i>
95	I'm quite-- I'm quite, quite frightened.	Estou com muito, muito medo.	<i>Estou com muito, muito medo.</i>
96	Frightened you might have made a mistake?	Com medo que possa ter cometido um erro?	Com medo que possa ter cometido um erro?
97	No. Fri-- fright— frightened of being on my own at the end.	Não. Med... medo de estar sozinho no final.	Não. Med... medo de estar sozinho no final.

98	Uh, can you just— - can you just, uh, stay there and talk to me? - Oh, yeah. Of course. I am here. I am here.	Você poderia... - poderia só ficar aí e falar comigo? - Sim, é claro. Estou aqui. Estou aqui.	<i>Você poderia só...</i> - <i>só ficar aí e falar comigo?</i> - Sim, é claro. Estou aqui.
99	Stan...	Stan...	<i>Stan...</i>
100	if-- if you tell me your address, I can get an ambulance straight over to you.	Se você me disser seu endereço, eu posso chamar uma ambulância direto para você.	Se me disser seu endereço, eu posso chamar uma ambulância para você.
101	Yeah?	O que acha?	O que acha?
102	- No, no, no. - And then you can receive treatment.	- Não, não, não. - E então você pode receber tratamento.	- <i>Não, não.</i> - E então você pode receber tratamento.
103	- And then we can have a little chat again. Yeah? - No, no, no.	- E depois podemos conversar de novo. Pode ser? - Não, não, não.	- E depois podemos conversar de novo. - <i>Não! Não!</i>
104	And we can-- we can really help you to improve these horrible feelings you're having.	E podemos... podemos realmente lhe ajudar a... melhorar esses sentimentos horríveis que você está tendo.	E podemos... podemos realmente lhe ajudar a... superar esses sentimentos ruins que você está tendo.
105	No, no, no.	Não, não, não.	<i>Não! Não!</i>

106	- We can do that. - No, it's not possible.	- Podemos fazer isso. - Não, não é possível.	- Podemos fazer isso. - <i>Não, não é possível.</i>
107	Not without Joan, I told you.	Não sem a Joan, eu já te disse.	<i>Não sem a Joan, eu já disse.</i>
108	You sound very nice and thank you for caring but I... I know this is right for me. I've-- I've-- I've been thinking about it for two years now and-- I've waited or I've thought about it.	Você parece muito gentil e obrigado por se preocupar comigo mas eu... Eu sei que isso é o melhor para mim. Eu... Eu tenho pensado nisso há dois anos já e... Eu esperei por isso, vinha pensando nisso.	<i>Você parece muito gentil e obrigado por se preocupar comigo, mas eu... Eu sei que isso é o melhor para mim. Eu... Tenho pensado nisso há dois anos já e...</i>
109	And it's-- and it's the only way. It's the only way.	E é... e é o único jeito. É o único jeito.	<i>É o único jeito. É o único jeito...</i>
110	Stan, do you have any family at all? Any-- any children?	Stan, você tem, ao menos, algum parente? Algum filho?	Stan, você tem algum parente? Algum filho?
111	Um, yes.	Sim.	<i>Sim.</i>
112	- Yeah? - A daughter.	- Tem? - Uma filha.	- Tem? - <i>Uma filha.</i>

113	- What's her name? - Molly.	- Qual é o nome dela? - Molly.	- Qual é o nome dela? - Molly.
114	Molly?	Molly?	Molly?
115	This is 25 years ago. She-- she was stillborn.	Isso foi há 25 anos. Ela.. ela nasceu morta.	<i>Isso foi a 25 anos atrás. Ela nasceu morta.</i>
116	Joan's buried with her.	A Joan está enterrada com ela.	<i>A Joan está enterrada com ela.</i>
117	- Oh, that must be very hard for you. - I visit them and-- take them flowers every week.	- Deve ser muito difícil para você. - Eu as visito e... as levo flores toda semana.	- Deve ser muito difícil para você. - Eu as visito e... <i>levo flores toda semana.</i>
118	We were unable to have any more pregnancies after that.	Não conseguimos ter outra gravidez depois disso.	<i>não conseguimos engravidar de novo depois disso.</i>
119	It must have been very hard.	Deve ter sido muito difícil.	Deve ter sido muito difícil.
120	- Yes, yes, it was. - Yeah?	- Sim, foi. - Mesmo?	- Sim, foi. - Mesmo?
121	It was much-- but it was much harder for Joan.	Foi, bastante... mas foi muito mais difícil para a Joan.	<i>Foi, muito... mas foi bem mais difícil para Joan.</i>
122	Of course.	É claro.	É claro.
123	- Um. - Much harder for her.	Muito mais difícil para ela.	<i>Muito mais difícil para ela.</i>

124	Will you tell me about Joan?	Poderia me contar sobre a Joan?	Poderia me contar sobre a Joan?
125	What did you like doing to-- together?	O que vocês gostavam de fazer jun... juntos?	O que vocês gostavam de fazer juntos?
126	Well, uh, we were married for 31 years.	Bem, estivemos casados por 31 anos.	<i>Bem... estivemos casados por 31 anos.</i>
127	We were devoted to each other.	Éramos dedicados um ao outro.	<i>Éramos dedicados um ao outro.</i>
128	We just-- we just looked after each other.	Nós apenas... cuidávamos um do outro.	<i>Nós só... cuidávamos um do outro.</i>
129	I did jobs around the house, and did the roses and--	Eu fiz reformas em torno da casa, e cuidei das rosas e...	<i>Eu fiz... reformas em torno da casa, e cuidei das rosas e...</i>
130	She worked part-time.	Ela trabalhava meio período.	<i>Ela trabalhava meio período.</i>
131	She was a volunteer around the corner at the Boston.	Ela era voluntária virando a esquina do Boston.	<i>Era voluntária na esquina do Boston.</i>
132	She-- she sounds like a very lovely lady. Yeah?	Ela... ela parece ser uma senhora adorável. Não é?	Ela... parece ser uma mulher adorável. Não é?
133	She was. She was very lovely. She was wonderful.	Ela era. Ela era muito adorável. Ela era maravilhosa.	<i>Ela era... muito adorável. Era maravilhosa.</i>
134	She really cared about people.	Ela realmente se importava com as pessoas.	<i>Ela realmente gostava das pessoas.</i>
135	It was just particularly difficult when we lost little Molly, but we managed to get-- through that.	Foi particularmente difícil quando perdemos a pequena Molly, mas conseguimos... superar isso.	<i>Foi especialmente difícil quando perdemos a pequena Molly, mas conseguimos... superar isso.</i>

136	And she got breast cancer.	E ela teve câncer de mama.	<i>E ela teve câncer de mama.</i>
137	She had all the treatment.	Ela recebeu todo o tratamento.	<i>Ela recebeu todo o tratamento.</i>
138	Chemo, horrible, horrible, chemo. She suffered for three years.	Quimio, horrível, horrível, quimio. Ela sofreu durante três anos.	<i>A quimio... a horrível quimio. Ela sofreu durante três anos.</i>
139	I keep thinking she's gonna come home.	Eu continuo pensando que ela vai voltar para casa.	<i>Eu continuo pensando que ela vai voltar para casa.</i>
140	Of course she never does. She never does.	Claro que ela nunca volta. Ela nunca volta.	<i>É claro que ela nunca volta. Ela nunca volta.</i>
141	Stan. For only knowing so much about you, I feel like-- I feel like you're my friend.	Stan. Por já saber tanto sobre você, sinto que... Sinto como se você fosse meu amigo.	Stan. Por já saber tanto sobre você, sinto que... Sinto como se você fosse meu amigo.
142	But I'm a little bit distressed about all those pills you've taken.	Mas estou um pouco angustiada quanto a todos aqueles comprimidos que você tomou.	Mas estou um pouco angustiada com todos esses comprimidos que você tomou.
143	Can I call you an ambulance, please?	Posso lhe chamar uma ambulância, por favor?	Posso chamar uma ambulância para você, por favor?

144	No, please, don't ask me that again. I will hang up.	Não, por favor, não me pergunte isso de novo. Vou desligar.	<i>Não, por favor. Não me pergunte isso de novo. Vou desligar.</i>
145	No, don't hang up, Stanley. Don't hang up. Don't do that.	Não, não desligue, Stanley. Não desligue. Não faça isso.	Não, não desligue, Stanley. Não faça isso.
146	Can't you just stay and talk to me?	Você não pode só ficar e falar comigo?	Você não pode só ficar e falar comigo?
147	Are you allowed to do that? Can you just stay there and... and talk and hold my hand? Is that all right?	Você tem permissão para fazer isso? Pode só ficar aí e... e conversar e segurar a minha mão? Pode ser?	<i>Você tem permissão para fazer isso? Apenas ficar aí e... conversar e segurar a minha mão? Pode ser?</i>
148	Yeah, yeah. Of course I can, Stanley.	Sim, sim. Claro que posso, Stanley.	Sim, sim. Claro que posso, Stanley
149	- I'm not going anywhere. - Yeah.	- Não vou a lugar algum. - Sim.	- Não vou a lugar nenhum. - <i>Sim.</i>
150	I'm scared.	Estou com medo.	Estou com medo
151	I know you are, sweetheart.	Eu sei que está, querido.	Eu sei que está, querido.
152	Will you tell me about Joan?	Poderia me contar sobre a Joan?	Me conta sobre a Joan?
153	What?	O quê?	- O quê?

154	- What did you like doing together? - Oh!	O que gostavam de fazer juntos?	- O que gostavam de fazer juntos?
155	We liked lots of things. We liked-- liked walks.	Gostávamos de muitas coisas. Nós gostávamos de... caminhadas.	Gostávamos de muitas coisas. Nós gostávamos de... caminhadas.
156	- Yeah? - Walking, even in the winter we'd wrap up.	- Sim? - Caminhando, mesmo no inverno nos embrulharíamos.	- Sim? - <i>Caminhadas...</i> <i>mesmo no inverno</i> <i>nos embrulharíamos.</i>
157	She loved music.	Ela adorava música.	Ela adorava música.
158	- Did she? - I played in a band, you see?	- Sério? - Eu toquei em uma banda, sabia?	- Sério? - <i>Eu toquei em uma banda, sabia?</i>
159	Did you?	É mesmo?	É mesmo?
160	What sort of-- what sort of-- What sort of music did you play?	Que tipo de... que tipo de... Que tipo de gênero você tocava?	Que tipo de... Que tipo de gênero você tocava?
161	Uh, jazz. I played tenor sax.	Jazz. Eu tocava saxofone tenor.	<i>Jazz. Eu tocava saxofone tenor.</i>
162	- Really? - Yeah.	- Sério? - Sim.	- Sério? - <i>Sim.</i>
163	I used to play a little bit of jazz on the piano.	Eu costumava tocar um pouco de jazz no piano.	Eu costumava tocar um pouco de jazz no piano.

164	- Oh, yeah? - Yeah.	- Ah, verdade? - Sim.	- <i>Verdade?</i> - Sim.
165	What sort of-- sort of-- what sort of stuff did you do?	Que tipo de... que tipo de música você tocava?	Que tipo de... que tipo de música você tocava?
166	Glenn Miller.	Glenn Miller.	<i>Glenn Miller.</i>
167	I-- I was standing up to play solos and that string of moves and string of Glenn Miller, the whole performance.	Eu... eu estava disposto a tocar solos e aquela sequência de movimentos e acordes de Glenn Miller, toda a produção.	<i>Eu estava disposto a tocar solos e aquela sequência de movimentos e acordes de Glenn Miller, toda a produção.</i>
168	Standing up to play solos and that "a string of pearls / in the mood."	Se dispondo a tocar solos e aquele "A String of Pearls / In the Mood."	<i>Se dispondo a tocar solos e "A String of Pearls / In the Mood."</i>
169	- Yeah. I love Glenn Miller. - Yeah?	- Sim. Eu adoro o Glenn Miller. - É?	- Sim. Eu adoro o Glenn Miller. - É?
170	Mm. It's a different world, isn't it?	É um mundo diferente, não é?	É um mundo diferente, não é?
171	Look, I once-- I once tried to play tenor sax but could only make it squeak.	Olha, uma vez... uma vez eu tentei tocar saxofone tenor, mas só conseguia fazê-lo guinchar.	Olha, uma vez... eu tentei tocar saxofone tenor, mas só conseguia fazê-lo guinchar.

172	Yeah, yeah, yeah. It can happen.	Sim, sim, sim. Pode acontecer.	<i>Sim, verdade. Pode acontecer.</i>
173	It's all about lip control. Embouchure they call it.	Tem tudo a ver com controle labial. Chamam de "embocadura".	<i>Tem tudo a ver com controle labial. Chamam de "embocadura".</i>
174	It's easy to learn. I could teach you.	É fácil de aprender. Eu poderia lhe ensinar.	<i>É fácil de aprender, eu poderia te ensinar.</i>
175	- Yeah? Could you? - Oh, yeah. Yeah.	- De verdade? Poderia? - Sim. Sim.	- É? Poderia? - Sim, claro.
176	Yeah, I'd really like that. You sound-- you sound very talented.	Sim, eu gostaria muito disso. Você parece... você parece ser muito talentoso.	É, eu adoraria. Você parece... ser muito talentoso.
177	- I-- I would have loved to have been a performer. - Why didn't you?	- Eu... eu adoraria ter sido uma artista. - Por que não foi?	- Eu adoraria ter sido uma artista. - Por que não foi?
178	Too much of a scaredy-cat.	Sou tímida demais.	Sou medrosa demais.
179	- I always wanted to play Ronnie Scott's. - Oh, well, we played Ronnie Scott's.	- Sempre quis tocar no Ronnie Scott's. - Bem, nós tocávamos no Ronnie Scott's .	- Sempre quis tocar no Ronnie Scott's. - Bem, nós tocamos no Ronnie Scott's.
180	- Really? - Yeah, quite a few times.	- Sério? - Sim, algumas vezes.	- Sério? - Sim, algumas vezes.
181	That's-- that's amazing, isn't it? You did that.	Isso... Isso é incrível, não é? Você fez isso.	Isso é incrível, não é? Você fez isso.

182	Well, I used to love it there. I used to go all the time.	Bem, eu adorava lá. Eu costumava ir o tempo todo.	Bem... eu adorava lá. Eu costumava ir sempre.
183	- I haven't been there in ages. - Why not?	- Não vou lá há anos. - Por que não?	33- Eu não vou lá há anos. - <i>Por que não?</i>
184	I don't know. I don't really go anymore. I'm too old.	Não sei. Eu já não vou mais. Estou muito velha.	Não sei. Eu já não vou mais. Estou muito velha.
185	Too old!	Muito velha!	<i>Muito velha!</i>
186	I'll tell you about old.	Vou te contar sobre velhice.	Vou te contar sobre velhice.
187	A young girl like you. Go again.	Uma jovem como você. Vá de novo.	<i>Uma jovem como você.</i> <i>Vá de novo!</i>
188	Stan, I'm sorry, but I have to ask, you know?	Stan, desculpa, mas tenho que perguntar, sabe?	Stan, desculpa, mas tenho que perguntar, sabe?
189	Are you sure it's not too late?	Tem certeza que não é tarde demais?	Tem certeza que não é tarde demais?
190	Uh, I'm afraid-- I'm afraid it is too late.	Eu receio... Receio que seja tarde demais.	Eu receio... Receio que seja tarde demais.
191	Late.	Tarde.	Muito tarde.
192	But you've been wonderful. You've been a wonderful-- friend to me.	Mas você tem sido maravilhosa. Tem sido uma ótima... amiga para mim.	<i>Mas você tem sido maravilhosa.</i> <i>Tem sido uma ótima... amiga para mim.</i>
193	Thank you.	Obrigado!	<i>Obrigado!</i>

194	I'm sorry, so sorry.	Sinto muito, sinto mesmo.	<i>Sinto muito, sinto mesmo.</i>
195	My name-- my real name-- is John.	O meu nome... meu nome verdadeiro... é John.	<i>O meu nome... meu nome verdadeiro... é John.</i>
196	I-- I did call you once before.	Eu... eu já te liguei antes.	<i>Eu já te liguei antes.</i>
197	- Did you? - I'm so sorry.	- É mesmo? - Sinto muito.	- Você ligou? - <i>Sinto muito.</i>
198	No, it's all right. It's all right, John.	Não, está tudo bem. Está tudo bem, John.	Não, está tudo bem. Está tudo bem, John.
199	You just stay on the line. You just stay with me, John.	Só fique na linha. Fique comigo, John.	Só fique na linha. Fique comigo, John...
200	John? John? Kee-- kee- keep talking to me, John.	John? John? Con... continue falando comigo, John.	<i>John? John?</i> <i>Con... continue falando comigo, John.</i>
201	Please, stay on the line.	Por favor, fique na linha.	<i>Por favor, fique na linha.</i>
202	John, you keep speaking to me. Don't hang up. John, you still there?	John, continue falando comigo. Não desligue. John, ainda está aí?	<i>John, continue falando comigo.</i> <i>Não desligue. John, ainda está aí...?</i>
203	Hello?	Olá?	Olá?
204	Hello, my love. I'm home.	Oi, meu amor. Cheguei.	Oi, meu amor. Cheguei.
205	I'm through here, my love.	Estou bem aqui, meu amor.	<i>Estou bem aqui, meu amor.</i>

206	I was just having a little sleep. Where have you been?	Estava só dormindo um pouco. Onde você esteve?	<i>Estava só dormindo um pouco. Onde você esteve?</i>
207	I've been looking for you.	Eu estava te procurando.	Eu estava te procurando.
208	Well, you found me now.	Bem, agora me encontrou.	<i>Bem, agora me encontrou.</i>
209	Come on, let me have a look at you.	Vamos, deixe-me dar uma olhada em você.	<i>Vamos, me deixe dar uma olhada em você.</i>
210	- I've missed you. - I've missed you, too.	- Eu senti sua falta. - Eu também senti sua falta.	- <i>Senti sua falta.</i> - Também senti sua falta.

APÊNDICE B – Skin

Nº	Falas Originais	Falas traduzidas	Legendagem
211	Here you go.	Aqui está.	Aqui está.
212	- Thanks, babe. - Hey.	- Obrigado, querida. - Oi.	- Obrigado, querida. - Oi.
213	Look at this. You look so handsome.	Olhe só isso. Você está tão bonito.	Olhe só isso. Você está tão bonito.
214	Here, give Mommy a kiss.	Vem cá, dê um beijo na mamãe.	Vem cá, dê um beijo na mamãe.
215	- Good boy. Babe, we got to roll. - Yeah, in a second.	- Bom menino. Querido, precisamos ir. - Sim, num segundo.	- Bom menino. Querido, precisamos ir. - Sim, num segundo.

216	- OK. - All right, you ready for your favorite part?	- Tá bom. - Certo, está preparado para a sua parte favorita?	- Tá bom. - Certo, pronto para sua parte favorita?
217	Sit up.	Sente-se.	Sente-se.
218	All right.	Tudo bem.	Tudo bem.
219	Let's take a look, huh?	Vamos dar uma olhada, hein?	Vamos dar uma olhada, hein?
220	- Highly motivated. - Truly dedicated.	- Altamente motivado. - Verdadeiramente dedicado.	- Altamente motivado. - Verdadeiramente dedicado.
221	You got it.	Isso aí.	Isso aí.
222	Troy. Let's go, boy.	Troy. Vamos, garoto.	Troy! Vamos, garoto!
223	One minute. Come on.	Um minuto. Vamos lá.	Um minuto. Vamos lá.
224	Kristy.	Kristy.	Kristy!
225	Troy, how many girlfriends you got, bud?	Troy, quantas namoradas você tem, amigo?	<i>Troy, quantas namoradas você tem, amigo?</i>
226	Zero, but I actually think you can't get any.	Zero, mas acho que você não consegue nenhuma.	<i>Zero, mas eu acho que você não consegue nenhuma.</i>
227	Because you're fat!	Porque você é gordo!	<i>Porque você é gordo!</i>
228	Because I'm what?	Eu sou o quê?	<i>Eu sou o quê?</i>

229	- Troy's bringing jokes. - F. A. T.	- O Troy está fazendo piadas. - G.O.R.D.O	- O Troy está fazendo piadas. - G.O.R.D.O
230	That boy got jokes.	O garoto tem piadas.	<i>Que piadista.</i>
231	Fuck you, too, Timmy.	Vá se foder você também, Timmy.	<i>Vá se ferrar também, Timmy.</i>
232	♪ Fuck the world ♪ ♪ Fuck the world ♪ ♪ Fuck the world ♪ ♪ Fuck the world ♪ ♪ Fuck the world ♪	♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪ ♪ Foda-se o mundo ♪	♪ <i>Foda-se o mundo</i> ♪ ♪ <i>Foda-se o mundo</i> ♪ ♪ <i>Foda-se o mundo</i> ♪ ♪ <i>Foda-se o mundo</i> ♪ ♪ <i>Foda-se o mundo</i> ♪
233	You ready?	Está pronto?	Está pronto?
234	Here!	Aqui.	Aqui!
235	Step up.	Preparar.	Preparar.
236	Aim.	Apontar.	Apontar.
237	Fire.	Fogo.	Fogo.
238	Motherfucker!	Filho da puta.	Filho da mãe.
239	Troy. Troy, put that thing down.	Troy. Troy, coloque isso no chão.	<i>Troy!</i> <i>Troy, larga isso.</i>
240	Hey, hey what did I say?	Ei, ei, o que foi que eu disse?	<i>Ei, ei!</i> <i>O que foi que eu disse?</i>

241	- OK. - Hey, Troy?	- Tá bom. - Ei, Troy?	- Tá bom. - <i>Ei, Troy!</i>
242	Listen to your mother, Troy, come on.	Ouçã a sua mãe, Troy. Vamos!	<i>Ouçã a sua mãe, Troy.</i> <i>Vamos!</i>
243	There you go, bud. Little hustle into it.	Aqui está, amigo. Vem, rápido.	- Aqui está, amigo. Venha, rápido.
244	- Come on, buddy. - See that watermelon behind me, right there?	- Vamos lá, amigo. - Você vê aquela melancia atrás de mim, bem ali?	- Vamos lá, garoto. - Você vê aquela melancia atrás de mim, bem ali?
245	50 bucks, one shot, one kill, the young man here shoots that, \$100 if he misses.	\$50 dólares, um disparo, uma tentativa, que o rapazinho aqui atira lá. \$100 dólares se ele errar.	Aposto \$50 dólares que o rapazinho aqui atira na mira de primeira. 100 dólares se ele errar.
246	- What do you say? - I'll take you up on that.	- O que me dizem? - Eu aceito a sua oferta.	- O que me dizem? - Tô dentro.
247	- Yeah, you got it? - I got you.	- Sim, entendeu? - Beleza.	- Sim, entendeu? - Beleza.
248	Yeah, I'm in. All right.	Sim, estou dentro. Certo.	Sim, estou dentro. Certo.
249	- Daddy needs Christmas presents. - Just like we trained.	- O papai precisa de presentes de Natal. - Bem como nós treinamos.	- O papai precisa de presentes de Natal. - Bem como nós treinamos.

250	- OK, careful with that, will ya? - He's a fucking pro.	- Certo, tome cuidado com isso, viu? - Ele é um maldito profissional.	- Cuidado com isso, viu? - Ele é um maldito profissional.
251	Come on.	Vamos lá.	Vamos lá.
252	Try to have a good time.	Tente se divertir.	Tente se divertir.
253	Shh, do what I trained you.	Faça o que eu te ensinei.	Como eu te ensinei...
254	Breathe, OK. Relax.	Respire, tá? Relaxe.	Respira, tá? Relaxa.
255	Focus.	Concentre-se.	Concentre-se.
256	Let it build.	Deixe que tome forma.	Deixe que tome forma.
257	On your time.	No seu tempo.	Quando quiser.
258	Wow!	Nossa!	Nossa!
259	Son!	Filho!	Filho!
260	Wow!	Caramba...	Caramba...
261	What'd I tell you? He's our next generation.	O que eu te disse? Ele é a nossa próxima geração.	O que eu disse? Ele é a próxima geração.
262	- Troy Francis Hall. - There he is.	- Troy Francis Hall. - Aí está ele.	- Troy Francis Hall. - Aí está ele.
263	- That was fun, wasn't it? - Super fun!	- Isso foi divertido, não é? - Muito divertido.	- Isso foi divertido, né? - Muito divertido.
264	That's right, man.	Isso aí, garoto.	Isso aí, cara.

265	Get him another kabob and beer, Mama, he deserves it.	Dê mais um espetinho e uma cerveja para ele, mamãe, ele merece.	Dê mais um espetinho e uma cerveja para ele, mamãe, ele merece.
266	And I want my boy sober, Jeffrey.	Eu quero o meu filho sóbrio, Jeffrey.	Eu quero meu filho sóbrio, Jeffrey.
267	Beer doesn't get you drunk, does it?	Cerveja não te deixa bêbado, deixa?	Cerveja não te deixa bêbado, deixa?
268	It gets you drunk.	Deixa você bêbado.	- Deixa você bêbado.
269	\$50 back, please.	\$50 dólares de volta, por favor.	- Podem ir me pagando, por favor.
270	Mama.	Mamãe.	Mamãe.
271	Give me that.	Me dê isso.	Me dá isso.
272	You wanna race?	Você quer correr?	Quer correr?
273	- Yeah, you want to go fast? - I want to race.	- Quer ir mais rápido? - Eu quero correr.	- É, quer ir mais rápido? - Eu quero correr.
274	- You ready? - Ready!	- Está pronto? - Pronto.	- Pronto? - Pronto.
275	I got ya, I got ya.	Te peguei, te peguei.	Te peguei, te peguei.
276	What kind of beer are we gonna get, young man?	Que tipo de cerveja vamos comprar, rapazinho?	Que cerveja vamos comprar, rapazinho?
277	How about that?	Que tal essa?	Que tal essa?
278	Let's go.	Vamos.	Vamos nessa.
279	Yes, sir.	Sim, senhor.	Sim, senhor.
280	You got all the food you needed?	Você pegou toda a comida o que precisava?	Pegou tudo o que precisava?

281	Yeah?	Sim?	Pegou?
282	Come on.	Vamos.	Vamos.
283	- Here you go. - Got it.	- Aqui está. - Peguei.	- Aqui está. - Peguei.
284	Don't crush that, OK?	Não quebre isso, viu?	Não quebre isso, viu?
285	OK.	Tá bom.	Tá bom.
286	There you go.	Tome aqui.	Tome aqui.
287	Thank you.	Obrigada.	<i>Obrigada.</i>
288	Were you fucking with my kid?	Você estava mexendo com o meu filho?	Estava mexendo com meu filho?
289	Were you fucking with him?	Você estava mexendo com ele?	Estava mexendo com ele?
290	He was looking at the toy.	Ele estava olhando para o boneco.	Ele estava olhando para o boneco.
291	What? I'm sorry, I can't hear you. What did you say?	O quê? Desculpe, não consigo te ouvir. O que você disse?	O quê? Desculpa, não ouvi direito. O que disse?
292	He was looking at the toy.	Ele estava olhando para o boneco.	Ele estava olhando para o boneco.
293	Do we have a fucking problem, nigger?	Tem algum problema comigo, seu preto?	Tem algum problema comigo, seu preto?
294	What?	O quê?	O quê?
295	Know what...	Quer saber...	Quer saber...
296	What's that?	O que?	O que?
297	You're my fucking problem.	Você é o meu problema, caralho.	Você é o meu maldito problema.

298	- What's that? - You heard me, man.	- O que é? - Você me ouviu, cara.	- Como é? - Você me ouviu, cara.
299	I'm sorry, I can't fucking hear you.	Desculpe, eu não consigo te ouvir, porra.	Desculpa, não consigo te ouvir.
300	- Stupid motherfucker. - With those big fucking lips.	- Filho da puta estúpido. - Com esses lábios grandes de merda.	- Filho da puta. - Esses lábios grandes de merda...
301	- What? - Babe. Leave it.	- O quê? - Querido, deixa pra lá.	- O quê? - Querido, deixa pra lá.
302	- It's fine, hold on a second. - Jeff! Jeff!	- Está tudo bem, espere aí um segundo. - Jeff!	- Está bem, espere aí um segundo. - Jeff. Jeff!
303	Hold on a second, bud.	Espere um segundo, filho.	Espera um pouco aí, filho.
304	Jeff.	Jeff.	Jeff...
305	You see that black fucking jigaboo who's walking outside right now? He's just tried to scare young Troy, and start some shit with me.	Tá vendo esse preto maldito que está caminhando aqui fora agora? Ele acabou de tentar assustar o pequeno Troy, e começou a mexer comigo.	Esse preto maldito que tá saindo agora tentou assustar o Troy, e começou a mexer comigo.
306	- Jeff, leave it. - Yep.	- Jeff, deixe isso pra lá. - Sim.	- Jeff, deixa para lá. - Sim.
307	- Stay here, stay here. Stay. - Jeff, just leave it. Jeffrey!	- Fique aqui, fique aqui. Fique aqui. - Jeff, esquece isso. Jeffrey!	- Fique aqui, fique aqui. - Jeff, esquece isso. Jeffrey!
308	Hey, hey. No.	Ei, ei. Não!	Ei, ei! Não!

309	Jeff!	Jeff!	Jeff!
310	Fuck.	Merda.	Merda.
311	Dad, Dad!	Pai, pai!	Pai. Pai!
312	Dad, Dad!	Pai, papai!	Pai, papai!
313	Oh my god J.D.!	Meu Deus, J.D.!	Meu Deus, J.D.!
314	- No! Stop it! Get off him. - Stay in the car! Stay in the car.	- Não, parem! Saiam de cima dele! - Fiquem no carro! Fiquem aí!	- Parem! Saiam de cima dele! - Fiquem no carro! Fiquem aí!
315	- Dad! - No!	- Pai! - Não!	- Pai! - Não!
316	That'll teach him.	Isso o ensinará.	Isso o ensinará.
317	Stop! Leave him alone!	Parem! Deixem-no em paz.	Parem! Deixem ele em paz!
318	Stop!	Parem!	Parem!
319	- 911, what's your emergency? - They're killing my husband.	- 911, qual é a sua emergência? - Eles estão matando o meu marido.	-911, qual é a emergência? - Estão matando meu marido.
320	- Send someone. - Mom! Stop!	- Mandem alguém. - Mãe! Parem!	- Mandem alguém! - Mãe! Parem!
321	Ma'am, where are you located?	Senhora, onde vocês estão?	<i>Senhora, onde você está?</i>
322	- We just went to get some groceries. - Ma'am, please listen to me.	- Nós só fomos ao mercado. - Senhora, por favor, me escute.	- Nós só fomos ao mercado. - <i>Senhora, por favor, me escute.</i>
323	Get him the fuck up.	Acaba com ele.	Acaba com ele!

324	Fuck you!	Vá se foder!	Vai se foder!
325	We fucked him up!	Acabamos com ele!	Acabamos com ele!
326	Clear!	Vamos dar o fora!	Vamos dar o fora!
327	You're the man.	Você é o cara.	Você é o cara!
328	Let's go, let's go, let's go.	Vamos, vamos, vamos.	Vamos, vamos, vamos.
329	I need you to identify where you are, and-	Preciso que você me diga onde está, e...	<i>Preciso que você me diga onde está, e...</i>
330	No, what are you doing? Somebody help! Please!	Não, o que vocês estão fazendo? Alguém, socorro! Por favor!	Não, o que estão fazendo? Alguém, socorro! Por favor!
331	Please, stop it!	Por favor, parem! Não!	Por favor, parem! Não!
332	Come on, babe, come on.	Venha, querido, vamos.	Venha, querido, vamos.
333	Ma'am, who is in front of you, right now? Please, give me a description as to who's in front of you...	Senhora, quem está na sua frente agora? Por favor, me dê a descrição de quem está na sua frente...	<i>Senhora, quem está na sua frente agora?</i> <i>Por favor, me dê uma descrição</i> <i>de quem está na sua frente...</i>
334	Please, just send someone. Just hurry!	Por favor, só mandem alguém. Depressa!	Por favor, só mandem alguém. Depressa!
335	Ma'am, hello?	Alô, senhora?	<i>Alô, senhora?</i>
336	Hello?	Alô?	<i>Alô?</i>
337	Please, stay with me!	Por favor, fique comigo.	Por favor, fique comigo.
338	Don't leave me, come on.	Não me deixe, vamos.	Não me deixe, vamos.

339	Stay with me. Stay with me. Stay with me. Stay, come on.	Fique comigo. Fique comigo. Fique comigo. Fique comigo, vamos.	Fique comigo... Fique comigo. Fique comigo. Fique comigo! Vamos!
340	Snakes have many predators, also. They have birds, raccoons, foxes.	As cobras têm muitos predadores, também. Eles têm as aves, guaxinins, raposas...	<i>As cobras têm muito predadores, também. Têm as aves, guaxinins, raposas...</i>
341	So that's why they have camouflage.	Então, é por isso que elas têm camuflagem.	<i>Então, é por isso que elas têm camuflagem.</i>
342	And how do I know which ones are dangerous, and which ones aren't?	E como eu sei quais são perigosas, e quais não são?	<i>E como eu sei quais são perigosas e quais não são?</i>
343	Snakes have scales on the bottom of their head.	As cobras têm escamas na parte inferior da cabeça.	As cobras têm escamas na parte inferior da cabeça.
344	And their body.	E no corpo delas.	E no corpo delas.
345	They're called scutes.	Elas são chamadas de escamas epidérmicas.	São chamadas de epidérmicas.
346	And they use the scutes for moving, because they don't have legs.	E elas usam as escamas epidérmicas para locomoção, porque elas não têm pernas.	E elas usam as escamas epidérmicas para se mexerem... porque elas não têm pernas.
347	Using their scutes, they push their scutes out to move.	Usando suas escamas, elas empurram-nas para fora para se moverem.	Usando suas escamas, elas as empurram para fora para se moverem.

348	- Really? - Um hmm.	- Sério? - Sim	- Sério? - Sim.
349	- Wow. - Snakes have colorful bodies, and they use that to warn predators that they're venomous.	- Uau. - As cobras têm corpos coloridos, e usam isso para alertar predadores que são venenosas.	- Uau. - As cobras têm corpos coloridos, e usam isso para alertar predadores que são venenosas.
350	But in some places, they have bright colors, but they're not venomous.	Mas em alguns lugares, elas têm cores brilhantes, mas não são venenosas.	Mas em alguns lugares... elas têm cores brilhantes... mas... não são venenosas.
351	So that is to scare predators.	Isso é para assustar os predadores.	Então... isso é só para assustar os predadores.
352	Hey, I'm venomous, don't come towards me.	“Ei, eu sou venenosa, não chegue perto de mim.”	“ <i>Ei, eu sou venenosa, não chegue perto de mim.</i> ”
353	- But they're really not. - Right.	- Mas na verdade, elas não são. - Certo.	- Mas na verdade, elas não são. - Certo.

354	- And they'll be like, hey, go away. I might have not colorful colors, but I'm still venomous.	- E eles ficarão, tipo: “Ei, vá embora. Eu posso não ter cores coloridas, mas ainda sou venenosa”	E eles ficarão, tipo: “Ei... vá embora... <i>Eu posso não ter cores vibrantes, mas ainda sou venenosa”.</i>
355	Major predators, it sounds like.	Parece que são predadores importantes.	Parece que são predadores importantes.
356	Kind of feels like, if I was identifying a poisonous snake, I really want to look for the color.	Parece que, se eu estivesse identificando uma cobra venenosa, eu realmente quero procurar pela cor.	Parece que... se eu estivesse identificando uma cobra venenosa, eu realmente procuraria pela cor.
357	The brighter the color, the more venomous, maybe.	Quanto mais brilhante a cor, mais será venenosa, talvez.	Quanto mais brilhante a cor, mais será venenosa, talvez.
358	Yes.	Sim.	Sim.
359	So once they're striking, you want to move out of the way.	Então, assim que elas atacarem, você vai querer sair do caminho.	Então, assim que elas atacarem, é melhor sair do caminho.
360	Troy, stop feeding Boss.	Troy, pare de alimentar o Boss.	Troy, pare de dar comida para o Boss.
361	OK. Keep eating.	Ok. Continue comendo.	Ok. Continue comendo.
362	I want you to finish everything you have, OK?	Quero que você termine tudo o que tem no prato, tá bom?	Quero que termine tudo que tem no prato, tá bom?

363	- Yes, ma'am. - Yes ma'am.	- Sim, senhora. - Sim, senhora.	- Sim, senhora. - Sim, senhora.
364	- Dad? - Um hmm.	- Pai? - Sim?	- Pai? - Sim?
365	- Can we go surfing? - No.	- Podemos ir surfar? - Não.	- Podemos ir surfar? - Não.
366	Why don't you finish your breakfast first? - OK.	- Por que você não termina seu café da manhã primeiro? - Ok	- Por que não termina o café da manhã primeiro? - Ok.
367	- And then we can talk about it. - And who's gonna clean him up, after?	- E aí podemos falar sobre isso. - E quem vai limpá-lo depois?	- E aí podemos ver isso. - E quem vai limpá-lo depois?
368	- We are. - You are?	- Nós vamos. - Você vai?	- Nós vamos. - Você vai?
369	- Yeah. - You are?	- Sim. - Vocês vão?	- Sim. - Vocês vão?
370	OK.	Certo.	Certo.
371	Faster, faster!	Mais rápido, mais rápido.	Mais rápido, mais rápido.
372	- You want to go faster? - Fast Dad!	-Você quer ir mais rápido? - Mais rápido, pai!	- Você quer ir mais rápido? - Mais rápido, pai!

373	- Give me the sign! - Yes sir!	- Me dê o sinal. - Sim, senhor.	- Me dê o sinal. - Sim, senhor.
374	Here we go! Hold on, we're going right.	Aqui vamos nós. Espere, estamos indo bem.	Aqui vamos nós. Espera, estamos indo bem.
375	- Right! Faster! - Right, woo! Yeah.	- Isso aí! Mais rápido. - Isso!	- Isso aí! Mais rápido. - Isso!
376	Kick it up a notch, will ya?	Acelere mais, vai?	Acelera mais aí, vai?
377	Heads up! That's my boy!	Atenção! Esse é meu garoto.	Atenção! Esse é meu garoto.
378	Woo, yes sir!	Sim, senhor.	Sim, senhor.
379	Faster!	Mais rápido.	Mais rápido.
380	- Hey. - Hey, we're 10 out.	- Oi. - Oi, estamos a dez minutos de distância.	- Oi. - Oi, chegaremos em dez minutos.
381	Guess who surfed like a damn pro, today?	Adivinhe quem surfou como um maldito profissional hoje?	Adivinhe quem surfou que nem um profissional hoje?
382	Troy, baby, that's awesome, I'm so proud of you.	Troy, meu bem, isso é incrível. Estou tão orgulhosa de você.	<i>Troy, meu bem, isso é incrível. Estou tão orgulhosa de você.</i>
383	Thanks Mommy.	Obrigado, mamãe.	Obrigado, mamãe.
384	Yes. The kid has natural talent.	Sim. O garoto tem um talento nato.	Sim. O garoto tem um talento nato.

385	Good boy.	Bom garoto.	<i>Bom garoto.</i>
386	There's a viking's dinner waiting for you two, when you get home.	Tem um jantar de <i>Viking</i> esperando por vocês dois quando chegarem em casa.	<i>Tem um banquete esperando por vocês quando chegarem em casa.</i>
387	- Wow, that's perfect, because we, are... - Starving.	- Perfeito, porque nós estamos... - Famintos.	- Perfeito, porque nós estamos... - Famintos.
388	Surfing USA.	Surfando nos Estados Unidos.	Surfando nos Estados Unidos.
389	Well not until you wash him outside, Jeff. And the couch. You promised.	Bem, não antes de você lavá-lo lá fora, Jeff. E o sofá. Você prometeu.	<i>Bem, não antes de você lavá-lo lá fora, Jeff. E o sofá. Você prometeu.</i>
390	Yes.	Sim.	Sim.
391	- We promise. - We will.	- Nós prometemos. - Nós vamos.	- Nós prometemos. - Nós vamos.
392	- OK. See you soon. - Bye, bye.	- Ok. até logo. - Tchau.	- Ok. Até logo. - Tchau.
393	- Love you, mommy. - Bye. Love you.	- Te amo, mamãe. - Tchau. Amo você.	- Te amo, mamãe. - Tchau. Te amo.
394	Hey, move!	Ei, sai daí.	Ei, sai daí.
395	Hold on.	Espere aí.	Espere aí.
396	Dad! Dad!	Pai! Pai!	Pai! Pai!
397	Dad! Dad!	Pai! Pai!	Pai! Pai!

398	Dad! Dad!	Pai! Pai!	Pai! Pai!
399	Dad! Dad! Dad!	<i>Pai!</i> <i>Pai! Pai!</i>	<i>Pai!</i> <i>Pai! Pai!</i>
400	Local police are still searching for Jeffrey Hall.	A polícia local ainda está procurando por Jeffrey Hall.	<i>A polícia local ainda está procurando por Jeffrey Hall.</i>
401	The 36-year old man was kidnapped 10 days ago, as his eight year old son watched the abduction...	O homem de 36 anos foi sequestrado há dez dias, enquanto seu filho de 8 anos assistia o sequestro...	<i>O homem de 6 anos foi sequestrado dez dias atrás, enquanto seu filho de anos assistia o sequestro...</i>
402	Hey, Krista, is everything OK?	Oi, Krista. Está tudo bem?	<i>Oi, Krista. Está tudo bem?</i>
403	Hey, there's someone outside, they're trying to break into the house.	Oi, tem alguém lá fora, estão tentando invadir a casa.	Oi, tem alguém lá fora, estão tentando invadir a casa.
404	How long have they been out there? You see 'em?	Há quanto tempo eles estão lá fora? Você os vê?	<i>Há quanto tempo eles estão lá fora?</i> <i>Você os vê?</i>
405	I don't know. Not long.	Eu não sei. Não muito.	Eu não sei. Não muito.
406	How many are there?	Quantos são?	<i>Quantos são?</i>
407	One, I think.	Um, eu acho.	Um, eu acho.
408	From their gang.	Da gangue deles.	Da gangue deles.

409	Does he have a gun?	Ele tem uma arma?	<i>Ele está armado?</i>
410	I don't know how the fuck? How do I fucking know?	Eu não sei, como diabos? Como é que eu vou saber?	Eu não sei, como diabos... Como é que eu vou saber?
411	Just calm down, all right? Turn off all the lights, block the door, we're on our way.	Só fique calma, está bem? Desligue todas as luzes, bloqueie a porta, estamos a caminho.	<i>Só fique calma, está bem?</i> <i>Desligue todas as luzes,</i> <i>bloqueie a porta que estamos indo.</i>
412	OK, OK, OK.	Certo, tudo bem.	Certo.
413	Boss! Boss!	Boss! Boss!	Boss! Boss!
414	Boss!	Boss!	Boss!
415	Mom, mom, what's going on?	Mamãe, o que está acontecendo?	Mamãe, o que está acontecendo?
416	Hey, baby, I need you to go to my room.	Meu amor, preciso que você vá para o meu quarto.	Meu amor, preciso que você vá para o meu quarto.
417	I need you to go hide under my bed, OK? Don't you come out, OK?	Preciso que você se esconda embaixo da minha cama, tá bom? Não saia de lá.	Se esconda embaixo da minha cama, ok? Não saia de lá, tá bom?
418	You go now, don't come out. Go, go, go, go.	Vá agora, não saia. Vá, vá, vá, vá.	Vá agora, não saia. Vá, vá!
419	Kristy!	Kristy!	Kristy!
420	Kristy!	Kristy!	Kristy!
421	Let me in.	Me deixe entrar.	Me deixe entrar!

422	Let me...	Me deixe....	Me deixe...
423	You son of a bitch. You get the fuck out of my house right now.	Seu filho da puta. Dê o fora da minha casa agora, caralho.	Seu desgraçado. Dê o fora da minha casa agora.
424	I will fucking kill you.	Eu vou te matar, porra.	Eu vou te matar, porra.
425	Kristy!	Kristy!	Kristy!
426	I'll kill you!	Eu vou te matar!	Eu vou te matar, eu juro.
427	Get out!	Saia.	Saia.
428	I will fucking kill you, I swear.	Eu vou te matar, eu juro, porra.	Sou eu.
429	Kristy!	Kristy!	Kristy!
430	It's me.	Sou eu.	Sou eu.
431	Kristy, it's me.	Kristy, sou eu.	Kristy, sou eu.
432	It's me.	Sou eu.	Sou eu.
433	Jeff?	Jeff?	Jeff?

APÊNDICE C – The Letter Room

Nº	Falas Originais	Falas traduzidas	Legendagem
434	How we doin', old man?	Como estamos indo, meu velho?	Como estamos indo, meu velho?
435	Ready to get that blood flowin'?	Pronto para fazer esse sangue fluir?	Pronto para fazer esse sangue fluir?
436	Who you callin' old man?	Quem você está chamando de velho?	Quem você está chamando de velho?
437	I still have more blood in me than the both of you combined.	Eu ainda tenho mais sangue em mim do que vocês dois juntos.	Ainda tenho mais sangue em mim do que vocês dois juntos.
438	You're probably right, Jackson, you're probably right.	Você provavelmente está certo, Jackson, você provavelmente está certo.	Talvez você esteja certo, Jackson. É verdade.
439	Eh, speak for yourself.	Fale por você.	Fale por você.
440	Hey, you still readin' that book?	Ei, você ainda está lendo aquele livro?	Ainda está lendo aquele livro?
	I sure am.	Estou, claro.	Com certeza.
441	You were right.	Você estava certo.	Você estava certo.
442	It is much better than the movie.	É muito melhor que o filme.	É muito melhor que o filme.
443	- Door! - So many more details.	- A porta! - Tem muito mais detalhes.	- A porta! - Tem muito mais detalhes.
444	It's a beautiful story.	É uma história linda.	É uma história linda.

445	- Nice relationship with his sister. - All right, come on ladies. Come on.	- Uma boa relação com a irmã dele. - Tá bom, vamos, senhoras. Vamos.	- Boa relação com a irmã... - Tá bom, senhoras. Vamos.
446	- I don't know why they mess with... - Move this fuckin' book club along.	- Eu não sei por que eles mexem com... - Levem essa porra de clube do livro para frente.	- Não sei por que... - Levem esse clube do livro adiante.
447	She was, um, sorta sexy.	Ela era, é... meio atraente.	Ela era... meio atrante.
448	Just kind of a crazy way.	Só que de um jeito meio doido.	Só que de um jeito meio doido.
449	She was a big woman, but not like round, you know.	Ela era uma mulher grande, mas não redonda, sabe.	Ela era uma mulher grande, mas não gordinha, sabe.
450	I love a round woman but, she was, you know, like everything was big.	Eu amo uma mulher redonda mas sabe, ela era meio... Tudo era grande.	Eu amo uma mulher gordinha, mas... Ela era, sabe... Tudo era grande.
451	Her head, her arms, her feet, had these big gaps between her teeth.	A sua cabeça, os seus braços, os seus pés, tinha um grande diastema entre seus dentes.	A cabeça, os braços, os pés... Ela tinha grandes espaços entre seus dentes.
452	Oh yeah. I love, I love when the women have big gaps in the teeth.	Sim. Adoro quando as mulheres têm um grande diastema nos dentes.	Adoro quando as mulheres têm grandes espaços nos dentes.
453	And I think I'm in love, man.	E eu acho que estou apaixonado, cara.	E eu acho que estou apaixonado, cara.

454	- Richard. - Yeah?	- Richard. - Sim?	- <i>Richard.</i> - Sim?
455	- The warden wants you in 5. - Okay, thank you.	- A diretora quer falar com você em 15 minutos. - Está bem, obrigado.	- <i>A diretora quer vê-lo em 5 minutos.</i> - Ok, obrigado.
456	Wish me luck.	Me deseje sorte.	Me deseje sorte.
457	Last shot to tie the game.	É a última chance de empatar o jogo.	É a última chance de empatar o jogo.
458	Oh! How we doin' fellas?	Como estamos indo, pessoal?	Como estamos indo, pessoal?
459	So Richard.	Então, Richard.	Então, Richard...
460	I think we finally found a position for you in human relations, like you requested.	Acho que finalmente encontramos um cargo para você nas relações humanas, como você pediu.	Acho que finalmente encontramos um cargo para você... nas relações humanas, como você pediu.
461	Oh, that's such great news.	Essa é uma ótima notícia!	Que ótima notícia!
462	A position in the Communications Department just became available.	Um cargo no Departamento de Comunicação acabou de ficar disponível.	Um cargo no Departamento de Comunicação acabou de ficar disponível.
463	Well, I'm ready. I am so ready.	Bem, eu estou pronto. Eu estou tão pronto.	Bem, eu estou pronto. Super pronto!

464	And actually, I just read this article on animal assisted therapy technique, which I think would be really helpful for some of the inmates and their more violent issues.	E, na verdade, eu acabei de ler um artigo relativo à técnica de terapia auxiliar em animais, o que eu acho que realmente seria útil para alguns dos presidiários e suas questões mais violentas.	Inclusive, eu li um artigo sobre técnica de terapia auxiliar em animais, que acho que seria útil para alguns dos presos... e suas questões mais violentas.
465	But we could take it slow.	Mas podemos ir devagar.	Mas podemos ir com calma.
466	Yes, why don't we do that?	Sim, por que não fazemos isso?	Sim, por que não fazemos isso?
467	Welcome.	Bem-vindo.	Bem-vindo.
468	All correspondence to and from inmates is filtered through you in this room.	Toda a correspondência para e dos presidiários é filtrada por você nesta sala.	Toda a correspondência para e dos presos é filtrada por você nesta sala.
469	You'll be scanning each item for inappropriate content to be confiscated.	Você estará digitalizando cada item para que conteúdos inadequados sejam confiscados.	Você vai digitalizar cada item para que conteúdos inadequados sejam confiscados.
470	Contraband, images that can be used as tattoo templates, drug-related images, pornography, that kind of stuff.	Contrabando, imagens que podem ser usadas como modelos de tatuagem, imagens relacionadas à droga, pornografia, esse tipo de coisa.	<i>Contrabando</i> , imagens que podem ser usadas como modelos de tatuagem, imagens relacionadas à droga, <i>pornografia</i> ... esse tipo de coisa.
471	You're not allowed to read the letters in full, but if you see indications of orders	Você não está autorizado a ler as cartas por completo, mas se você ver indícios de ordens	Você não pode ler as cartas inteiras, mas se ver indícios de ordens...

	of violence on a particular inmate, terrorism, uh, drug smuggling and that sort of thing, we, of course, wanna be made aware of that.	de violência contra um preso em particular, terrorismo, tráfico de drogas e esse tipo de coisa... nós queremos ser informados disso, é claro.	de violência contra um preso... <i>terrorismo</i> , tráfico de drogas, etc... É claro que queremos ser informados disso.
472	Last month, someone crushed up drugs, steamed them onto the paper.	No mês passado, alguém triturou as drogas e aspirou-as no jornal.	No mês passado, alguém triturou as drogas e aspirou-as no jornal.
473	So always use these.	Então, sempre use isso.	Então, sempre use isso.
474	Make sure all mail is scanned and saved and registered to our system, for legal reasons I'm not gonna go into right now.	Certifique-se de que todo o correio seja digitalizado, e salvo e registrado no nosso sistema, por razões legais pelas quais não vou me aprofundar agora.	Certifique-se que todo correio seja digitalizado, salvo e registrado no nosso sistema... por razões legais que não vou me aprofundar agora.
475	Here you go. Get started with this.	Aqui está. Pode começar com isso.	Aqui está. Comece com isso.
476	Thank you.	Obrigado.	Obrigado.

477	Your new position is Director of Prisoner Communications.	O seu novo cargo é de Diretor de Comunicação de Prisioneiros.	Seu novo cargo é de Diretor de Comunicações de Prisioneiros
478	It is a very big responsibility.	É uma grande responsabilidade.	É uma grande responsabilidade.
479	And I appreciate the trust and I will do my very best.	E eu agradeço a confiança e farei o meu melhor.	E eu agradeço a confiança e farei o meu melhor.
480	Good to hear.	É bom saber.	É bom saber.
481	Let's get it goin'.	Vamos ao trabalho.	Vamos ao trabalho.
482	"So I won't be able to send you money this week. Things are tight."	"Então, eu não poderei te enviar dinheiro essa semana. As coisas estão apertadas."	<i>"Não poderei te enviar dinheiro essa semana. As coisas estão apertadas."</i>
483	"There's nothing in there."	"Não há nada lá."	<i>"Não há nada lá."</i>
484	"You found me again."	"Você me encontrou de novo".	<i>"Você me encontrou de novo."</i>
485	"Happy birthday, Ray. Hope it's a good one.	"Feliz aniversário, Ray. Espero que esse seja um bom aniversário.	<i>"Feliz aniversário, Ray. Espero que seja um bom aniversário.</i>
486	Your brother, Dan."	De seu irmão, Dan."	<i>De seu irmão, Dan."</i>
487	"Michael. The packaging code is incorrect.	"Michael. O código de embalagem está incorreto.	<i>"Michael, o código de embalagem está incorreto.</i>
488	I cannot make the transfer to the bank if the code is not correct.	Eu não posso fazer a transferência para o banco se o código não estiver correto.	<i>Não posso fazer a transferência para o banco se o código não estiver certo.</i>
489	Please let me know what the right code is."	Por favor, me diga qual é o código certo."	<i>Por favor, me diga qual é o código certo."</i>

490	"Cris, my love, I think about you every second of every day.	"Cris, meu amor, eu penso em você a cada segundo de cada dia.	<i>"Cris, meu amor, eu penso em você a cada segundo de cada dia.</i>
491	I feel like every part of me is coming undone, like I'm in 1,000 pieces, buried in sadness alone.	Sinto como se cada parte de mim estivesse se desfazendo, como se estivesse em mil pedaços, enterrada apenas na tristeza.	<i>Sinto como se cada parte de mim estivesse se desfazendo, como se estivesse em mil pedaços, enterrada sozinha na tristeza.</i>
492	Years and years of longing for you.	Anos e anos de saudades suas.	<i>Anos e anos de saudades suas.</i>
493	Today was just another day trying to recall the smell of your body and touch of your hands on my naked skin.	Hoje foi só mais um dia tentando me lembrar do cheiro do seu corpo e do toque das suas mãos na minha pele nua.	<i>Hoje foi só mais um dia tentando me lembrar do cheiro do seu corpo e do toque das suas mãos na minha pele nua.</i>
494	Your Rosita."	De sua Rosita."	<i>De sua Rosita."</i>
495	Happy birthday, Big Ray.	Feliz aniversário, grande Ray.	Feliz aniversário, grande Ray
496	Happy birthday, Ray!	Feliz aniversário, Ray!	<i>Feliz aniversário, Ray!</i>
497	Happy birthday, big boy, woo!	Parabéns, garotão!	Parabéns, garotão!
498	Shut the fuck up, you idiots.	Calem a porra da boca, seus idiotas.	Calem a boca, seus idiotas.
499	♪ Happy birthday dear Ray ♪	Parabéns, querido Ray.	<i>Parabéns, querido Ray.</i>
500	♪ Happy birthday to you ♪	Parabéns para você.	<i>Parabéns para você.</i>

501	Happy birthday, Big Ray.	Feliz aniversário, grande Ray.	<i>Feliz aniversário, grande Ray.</i>
502	- Got letters for death row. - Got it.	- Tenho cartas para o corredor da morte. - Entendido.	- <i>Tenho cartas para o corredor da morte.</i> - Certo.
503	Cris, you got a letter.	Cris, você recebeu uma carta.	Cris, você recebeu uma carta.
504	Hey, hey, hey, man.	Ei, ei, ei, cara.	Ei, cara.
505	So, you been moved to a job in the letter room.	Então, você foi transferido para um trabalho na sala de correspondências.	Então, você foi transferido para um trabalho na sala de correspondências.
506	Yeah, yeah, I'm the man in charge of all the letters at the facility.	Sim, sim, sou o homem responsável por todas as cartas na instalação.	Sim, sou o homem responsável por todas as cartas na instalação.
507	Please do me a favor, will ya?	Por favor, me faça um favor, pode ser?	Por favor, faz um favor para mim?
508	Hey Jackson, you know that I can't do any favors for anybody. C'mon, it's the only thing I'll ever ask you.	Ei, Jackson, você sabe que eu não posso fazer favores para ninguém. É a única coisa que eu te pedirei.	Jackson, você sabe que eu não posso - fazer favores para ninguém. - É a única coisa que eu vou te pedir.
509	I promise. Just hear me out.	Eu prometo. Só me escuta.	Eu prometo. Só me escuta.
510	Please, have a look for letters from my daughter in the system.	Por favor, dê uma olhada nas cartas da minha filha no sistema.	Por favor, dê uma olhada nas cartas da minha filha no sistema.
511	I haven't heard anything for two years, nothin' since a birthday note.	Não fiquei sabendo de nada há dois anos, nada desde um recado de aniversário.	Não tenho notícias dela há dois anos, nada desde um recado de aniversário.

512	They must be lost in there somewhere.	Devem estar perdidos lá em algum lugar.	Devem estar perdidos lá em algum lugar.
513	We had a fallin' out, you know.	Tivemos um desentendimento, sabe.	Tivemos um desentendimento, sabe.
514	She thinks I can't tell her what to do, who to have a kid with, that sort of thing, but I'm still her father, right?	Ela acha que não posso dizer a ela o que fazer, com quem ter um filho, esse tipo de coisa, mas ainda sou o pai dela, né?	Ela acha que não posso dizer a ela o que fazer, com quem ter um filho, esse tipo de coisa... mas ainda sou o pai dela, né?
515	But I think, I think the previous guy worked letters.	Mas eu acho... eu acho que o cara anterior segurava as cartas.	Mas eu acho que o cara anterior segurava as cartas.
516	He had it out for me.	Ele não gostava de mim.	Ele não gostava de mim.
517	- He was holdin' back my letters. - No, no, no, no.	- Ele estava escondendo as minhas cartas. - Não, não, não, não.	- Ele estava escondendo as minhas cartas. - Não, não mesmo.
518	Hey, we take your communication rights very seriously.	Ei, levamos os seus direitos de comunicação muito a sério.	Levamos os seus direitos de comunicação muito a sério.
519	It's truly crushing me, man.	Isso está realmente acabando comigo, cara.	Isso está realmente acabando comigo, cara.
520	I can't believe she just stopped writing her old man.	Eu não acredito que ela simplesmente deixou de escrever para o seu velho.	Não acredito que ela simplesmente deixou de escrever para o seu velho.

521	You know what I'm sayin'?	Você sabe do que estou falando?	Sabe do que estou falando?
522	Please have a look through the old stuff.	Por favor, dê uma olhada nas cartas antigas.	Por favor, dê uma olhada nas cartas antigas.
523	- I don't wanna beg you, Richard. - Okay, okay I'll see what I can do. Okay?	- Não quero implorar para você, Richard. - Certo, vou ver o que posso fazer. Está bem?	- Não quero implorar para você, Richard. - Ok, vou ver o que posso fazer. Está bem?
524	Thank you.	Obrigado.	Obrigado.
525	Okay, okay.	Ok, ok.	Ok, ok.
526	SELECT INMATE TO REVIEW CORRESPONDENCE.	SELECIONE O PRESO PARA REVISAR A CORRESPONDÊNCIA.	SELECIONE O PRESO PARA REVISAR A CORRESPONDÊNCIA
527	William Hayes.	William Hayes.	William Hayes.
528	"Happy birthday, Dad. I know it's been a while, but I hope you are well, Midia."	"Feliz aniversário, pai. Sei que já passou algum tempo, mas espero que esteja bem, Midia."	<i>"Feliz aniversário, pai. Sei que já faz algum tempo, mas espero que esteja bem, Midia."</i>
529	That's all there is. Sorry, old man.	É tudo o que há. Sinto muito, meu velho.	É tudo o que tem. Sinto muito, meu velho.

530	“My love, your mom wants me to sit with her for the execution, but I can't. You know I can't, right?”	“Meu amor, a sua mãe quer que eu me sente com ela para a execução, mas eu não consigo. Você sabe que eu não posso, certo?”	<i>“Meu amor, a sua mãe quer que eu me sente com ela para assistir à execução, mas eu não posso. Você sabe que não posso, né?”</i>
531	I don't understand why they make anyone watch.	Não entendo por que eles fazem alguém assistir.	<i>Não entendo por que eles fazem alguém assistir.</i>
532	I know you must be frightened, my love, even though you probably won't admit it.	Eu sei que deve estar assustado, meu amor, mesmo que provavelmente não admita isso.	<i>Sei que deve estar assustado, meu amor, mesmo que provavelmente não admita.</i>
533	God knows you didn't mean to shoot no one, even if everyone else wants you to be gone for what you did.	Deus sabe que você não teve a intenção de atirar em ninguém, mesmo que todos queiram você morto pelo que fez.	<i>Deus sabe que você não queria matar ninguém, mesmo que todos te queiram morto pelo que fez.</i>
534	All will get better soon. Your Rosita.”	Tudo vai melhorar em breve. De sua Rosita”.	<i>Tudo vai melhorar em breve. De sua Rosita”.</i>
535	“Can you hear me calling your name at night?”	“Consegue me ouvir chamando o seu nome à noite?”	<i>“Consegue me ouvir chamando o seu nome à noite?”</i>
536	I feel your touch in my sleep.	Eu sinto o seu toque em meu sono.	<i>Eu sinto o seu toque enquanto durmo.</i>

537	You are in my breaths of air.	Você está na minha respiração.	<i>Você está na minha respiração.</i>
538	You are all the beams of sunshine that ever touched my skin.	Você é todos os raios de sol que já tocaram na minha pele.	<i>Você é todos os raios de sol que já tocaram na minha pele.</i>
539	I imagine it is your warm hands on my body, stroking me.	Imagino que seja as suas mãos calorosas no meu corpo, me acariciando.	<i>Imagino que seja as suas mãos calorosas no meu corpo, me acariciando.</i>
540	I can recall your touch in seconds.	Consigo lembrar do seu toque em segundos.	<i>Consigo lembrar do seu toque em segundos.</i>
541	I smell your warm skin.	Eu sinto o cheiro de sua pele quente.	<i>Sinto o cheiro da sua pele quente.</i>
542	It tastes salty.	Tem um gosto salgado.	<i>Tem um gosto salgado.</i>
543	I feel you grow by the touch of my hands.	Eu sinto você crescer com o toque das minhas mãos.	<i>Sinto você crescer com o toque das minhas mãos.</i>
544	An ocean is released deep inside of me.”	Um oceano é liberado bem no fundo de mim.”	<i>Um oceano é liberado dentro de mim.”</i>
545	- Just checkin' in. - Hello.	- Apenas conferindo. - Olá.	- Apenas conferindo. - Olá.
546	- Sure everything's workin' for you? - Yeah, it's really good. It's great, yes.	- Tem certeza de que está tudo funcionando para você? - Sim, está muito bom. Está ótimo, sim.	- Está tudo dando certo para você aí? - Sim, está muito bom. Está ótimo.
547	Thank you, thank you so much.	Obrigado, muito obrigado.	Obrigado, muito obrigado.
548	Alrighty then.	Tudo bem, então.	Tá bem, então.
549	Carry on.	Continue.	Pode continuar.

550	Ay, dios.	<i>Ay, Dios.</i>	<i>Ay, Dios.</i>
551	Got another letter.	Recebeu outra carta.	Você recebeu outra carta.
552	Hey, hey, let me holler at ya for a minute, hey.	Ei, ei, me deixe falar com você por um minuto. Ei!	Ei, deixa eu falar com você um instante. Ei!
553	“I hear our songs over and over and over.	“Eu escuto nossas músicas de novo, de novo e de novo.	<i>“Escuto nossas músicas sem parar, de novo e de novo.</i>
554	I know every word, just like I know every little corner of your body.	Conheço cada palavra, assim como eu conheço cada cantinho do seu corpo.	<i>Conheço cada palavra, assim como eu conheço cada cantinho do seu corpo.</i>
555	I could still taste your skin on the tip of my tongue.	Eu ainda podia sentir o gosto da sua pele na ponta da minha língua.	<i>Ainda podia sentir o gosto da sua pele na ponta da minha língua.</i>
556	The world out here is just moving on without you and without me.	O mundo aqui fora está simplesmente seguindo em frente sem você e eu.	<i>O mundo aqui fora está simplesmente seguindo em frente sem você e eu.</i>
557	I have stopped existing here.	Eu deixei de existir aqui.	<i>Eu deixei de existir aqui.</i>
558	We are in there together inside of each other. Can you feel me there?”	Estamos lá juntos, um dentro do outro. Você consegue me sentir lá?”	<i>Estamos lá juntos, um dentro do outro. Você consegue me sentir lá?”</i>
559	Returning from an exoneration hearing.	Retornando de uma audiência de exoneração.	Retornando de uma audiência de exoneração.
560	Welcome home.	Bem-vindo de volta.	Bem-vindo de volta.

561	Hope you enjoyed the outing.	Espero que tenha gostado do passeio.	Espero que tenha gostado do passeio.
562	Liam. Pour me some of that, will ya?	Liam. Me sirva um pouco disso, sim?	Liam. Me sirva um pouco disso, está bem?
563	"You still live inside of me like a tree slowly growing stronger.	"Você ainda vive dentro de mim como uma árvore lentamente crescendo mais forte.	<i>"Você ainda vive dentro de mim como uma árvore lentamente crescendo mais forte.</i>
564	I walk by our old apartment sometimes.	Eu passo pelo nosso antigo apartamento às vezes.	<i>Eu passo pelo nosso antigo apartamento, às vezes.</i>
565	I sneak up and lean against the front door and think about all those times we kissed before we could lock ourselves inside.	Me esgueiro e encosto na porta da frente e penso sobre todas aquelas vezes que nos beijávamos antes que pudéssemos nos trancar lá dentro.	<i>Me esgueiro e encosto na porta e penso sobre todas aquelas vezes que nos beijávamos antes que pudéssemos nos trancar lá dentro.</i>
566	Your Rosita."	De sua Rosita."	<i>De sua Rosita."</i>
567	"Cris, if they don't exonerate you, we will do like we planned before you went in.	"Cris, se eles não o exonerarem, nós faremos como planejamos antes de você entrar.	<i>"Cris, se não o exonerarem, nós faremos como planejamos antes de você entrar.</i>
568	I think pills is the easiest way. I could steal them at work.	Eu acho que os comprimidos são a maneira mais fácil. Eu poderia roubá-los no trabalho.	<i>Comprimidos é o jeito mais fácil. Posso roubá-los no trabalho.</i>
569	I read how to do it and it's easy.	Eu li como se faz e é fácil.	<i>Eu li como se faz e é fácil.</i>

570	It is us against the world always. Not even your silence will change that.	Somos sempre nós contra o mundo. Nem mesmo o seu silêncio vai mudar isso.	<i>Somos nós dois contra o mundo, sempre. Nem mesmo o seu silêncio vai mudar isso.</i>
571	I know God has a better plan for us.	Eu sei que Deus tem um plano melhor para nós.	<i>Sei que Deus tem um plano melhor para nós.</i>
572	I am not scared to do it.	Eu não tenho medo de o fazer.	<i>Não tenho medo de o fazer.</i>
573	We will be together on the other side.”	Estaremos juntos do outro lado.”	<i>Estaremos juntos do outro lado.”</i>
574	Write her back, you idiot.	Escreva à ela de volta, seu idiota	Responda ela, seu idiota.
575	Hello, Warden's office.	Olá, gabinete da Diretora.	<i>Olá, Gabinete da Diretora.</i>
576	Hello, Ma'am, this is Mail Inspection.	Olá, senhora, aqui é da Inspeção do Correio.	Olá, senhora, aqui é da Inspeção do Correio
577	- I just have a question. - Yes, something come up?	- Só tenho uma pergunta. - Sim, aconteceu alguma coisa?	- Só tenho uma pergunta. -Sim, aconteceu alguma coisa?
578	Well, yes, this is my question.	Bem, sim, essa é a minha pergunta.	Bem, sim, essa é a minha pergunta.
579	Um, if a...	Se...	Se eu...
580	If we have a sense that someone is in danger, well, that someone might hurt themselves, what should we-	Se tivermos a sensação de que alguém está em perigo, bem, que alguém possa se machucar, o que devemos...	Se tivermos a sensação de que alguém está em perigo, bem... que alguém possa se machucar, o que devemos...

581	Is an inmate threatening to harm themselves?	É um presidiário ameaçando fazer mal a si mesmo?	<i>Um preso está ameaçando fazer mal a si mesmo?</i>
582	- No. - What is the question?	- Não. - Qual é a pergunta?	- Não. - <i>Qual é a pergunta?</i>
583	Well, I guess it's more of a hypothetical question, if...	Bem, acho que está mais para uma pergunta hipotética, se...	Bem, acho que está mais para uma pergunta hipotética, se...
584	What is the protocol if someone outside might harm themselves?	Qual é o protocolo se alguém de fora puder causar dano a si mesmo?	Qual é o protocolo se alguém de fora puder causar dano a si mesmo?
585	We only have protocol for what happens inside the facility, Richard.	Só temos protocolo para o que acontece dentro da instalação, Richard.	<i>Só temos protocolo para o que acontece dentro da instalação, Richard.</i>
586	Yeah, well, that makes sense. Yeah, of course. Yeah, okay, thank you for your time.	Sim, bem, faz sentido. Sim, claro. Tudo bem, obrigado pelo seu tempo.	Sim, bem... faz sentido, claro. Tudo bem, obrigado pelo seu tempo.
587	- Hey fellas. - Hey. You good, bro?	- Oi, pessoal. - E aí, está bem, mano?	- Oi, pessoal. - E aí, tudo bem, cara?
588	- Yeah. - All right.	- Sim - Tudo bem.	- Sim. - Tudo bem.
589	Pretty good.	Muito bem.	Muito bem.
590	Hey, so that guy on the row, Cris?	Ei, então, aquele cara do corredor, Cris?	Então, aquele cara do corredor, Cris?

591	He, uh... he didn't get his exoneration, right?	Ele... ele não conseguiu a exoneração dele, certo?	Ele... ele não conseguiu a exoneração dele, certo?
592	That fuckin' cop killer?	Aquele maldito assassino de policial?	Aquele maldito assassino de policial?
593	He's a weirdo.	Ele é um maluco.	Ele é um maluco.
594	He's declined all visitors for years. Never says a word to anyone	Ele recusou todas as visitas durante anos, nunca diz uma palavra a ninguém.	Ele recusou todas as visitas por anos, nunca diz uma palavra a ninguém.
595	Now he's the next one up. Probably thinks someone will call and save his ass. Good riddance.	Agora ele é o próximo. Provavelmente pensa que alguém vai fazer uma ligação e vai salvar a pele dele. Boa viagem.	Agora ele é o próximo, deve achar que alguém vai - ligar e salvar sua pele. - Já vai tarde!
596	I agree.	Eu concordo.	Eu concordo.
597	Well, you know, never know what's goin' on inside the mind of another man, right?	Bem, nunca se sabe o que se passa dentro da mente de outro homem, certo?	Bem, nunca se sabe o que se passa dentro da mente de outro homem, né?
598	What was that?	O que foi isso?	O que foi isso?
599	Hey. You got any outgoing mail today?	Ei. Você tem algum correio a ser enviado hoje?	Ei, você tem algum correio a ser enviado hoje?
600	Not gonna write shit that you guys could sit on your fat asses and read.	Não vou escrever nada para que vocês possam sentar e ler.	Não vou escrever nada para que vocês possam sentar e ler.

601	Now leave me the fuck alone.	Agora me deixe em paz, caralho.	Agora me deixa em paz, caralho.
602	Hey.	Ei.	Ei.
603	I see you.	Eu te vejo.	Eu te vejo.
604	I see you sneak around and look at me.	Eu vejo você se esgueirando e olhando para mim.	Eu vejo você se esgueirando e olhando para mim.
605	You like to sit at home and fantasize about me gaspin' for air on that stretcher when you take me out, don't you?	Você gosta de sentar em casa e fantasiar que fico sem fôlego naquela maca quando você me leva para fora, não é?	Você gosta de sentar em casa e fantasiar que fico sem ar naquela maca quando você me leva para fora, não é?
606	Don't you, you sick fuck!	Não é? Seu doente de merda!	Não é? Seu doente de merda!
607	Fuck you!	Vá se foder!	Vai se foder!
608	Fuck you!	Vá se foder!	Vai se foder!
609	Fuck you!	Vá se foder!	Vai se foder!
610	Yo, yo, Richard, Richard.	Ei, ei, Richard, Richard.	Richard, Richard.
611	Hey, there's nothing. She didn't write you.	Ei, não há nada. Ela não lhe escreveu.	Não tem nada. Ela não te escreveu.
612	Let it go. Stop bugging me.	Esqueça. Pare de me encher.	Esqueça. Pare de me encher.
613	- Who is it? - Uh, it's Richard.	- Quem é? - É o Richard.	- <i>Quem é?</i> - É o Richard.

614	Hi, Rosita?	Olá, Rosita?	Olá, Rosita?
615	- Yeah, who are you? - Uh, yes, we haven't met.	- Sim, quem é você? - Certo, ainda não nos conhecemos.	- Sim, quem é você? - Certo, ainda não nos conhecemos.
616	I'm a corrections officer from the state prison's death ward.	Sou um agente penitenciário da ala da morte da prisão estadual.	Sou um agente penitenciário da ala da morte da prisão estadual.
617	- I'm here in regards to the letters. - No, put that away, put that away.	- Estou aqui por causa das cartas. - Não, guarde isso, guarde isso.	- Estou aqui por causa das cartas. - Não, guarde isso, guarde isso.
618	- We can't talk here. - Baby, who is it?	- Não podemos falar aqui. - Querida, quem é?	- Não podemos falar aqui. - <i>Querida, quem é?</i>
619	It's just those Jehovah's witness people with their magazines.	São só aquelas Testemunhas de Jeová com as revistas deles.	São só aquelas Testemunhas de Jeová com as revistas deles.
620	Meet me at the restaurant on the corner in an hour.	Me encontre no restaurante da esquina daqui a uma hora.	Me encontre no restaurante da esquina em uma hora.
621	And don't ever come back here again.	E nunca mais volte aqui.	E nunca mais volte aqui.
622	- What's happened to Cris? - I'm sure you're wondering what I'm doing here.	- O que aconteceu com o Cris? - Tenho certeza que está se perguntando o que estou fazendo aqui.	- Aconteceu algo com o Cris? - Você deve estar se perguntando... o que estou fazendo aqui.
623	I want to clarify, Cris does not know that I am here.	Eu quero esclarecer, o Cris não sabe que estou aqui.	Eu quero esclarecer que o Cris não sabe que estou aqui.

624	Um... My job is to scan and censor all the letters before we pass it on.	O meu trabalho é digitalizar e censurar todas as cartas antes de repassá-las	O meu trabalho é digitalizar e censurar todas as cartas antes de repassá-las.
625	So I've I read your letters and-	Por isso, eu li as suas cartas e...	Por isso, eu li as suas cartas e...
626	Is this even legal?	Isso é sequer legal?	Isso é sequer legal?
627	- You being here? - Well, um...	- Você estar aqui? - Bem, é...	- Você estar aqui? - Bem, é...
628	It's, it's... my civil duty to follow up when someone tries to kill themselves.	É... o meu dever civil acompanhar quando alguém tenta se matar.	É... o meu dever civil ajudar quando alguém tenta se matar.
629	Well, if you're such a hero, then why do you work at an institution that kills people?	Bem, se você é tão herói, então porque trabalha numa instituição que mata pessoas?	Bem, se você é tão herói... então por que trabalha numa instituição que mata pessoas?
630	- I don't think that's the same thing. - What do you want from me?	- Eu não acho que isso seja a mesma coisa. - O que você quer de mim?	- Não acho que seja a mesma coisa. - O que você quer de mim?
631	Those letters are private. You realize that, right?	Aquelas cartas são pessoais. Você percebe isso, certo?	Aquelas cartas são pessoais. Sabe disso, né?
632	Yes, yes I do.	Sim, sim, eu sei.	Sim, eu sei.
633	I was concerned about you.	Eu estava preocupado com você.	Eu estava preocupado com você.
634	I realize now that- I'm sorry if I overstepped any boundaries.	Agora percebo que... Desculpe se passei dos limites.	Agora percebo que... Desculpe se passei dos limites.

635	- Please forget that I came. - I've been walkin' around for seven years, waitin' for people in uniforms to kill the love of my life.	- Por favor, esqueça que eu vim. - Tenho andado cerca de sete anos, esperando pessoas de uniformes matarem o amor da minha vida.	- Por favor, esqueça que eu vim. - Tenho andado cerca de sete anos... esperando pessoas de uniformes matarem o amor da minha vida.
636	I allowed myself to be happy again without him, but I can't write him that, can I?	Eu me permiti ser feliz outra vez sem ele, mas não posso lhe escrever isso, posso?	Eu me permiti ser feliz outra vez sem ele... mas não posso escrever isso para ele, posso?
637	I just don't want him to be scared.	Só não quero que ele tenha medo.	Só não quero que ele tenha medo.
638	You know, he slept with the light on every night.	Sabe, ele dormia com a luz acesa todas as noites.	Sabe, ele dormia com a luz acesa... todas as noites.
639	He's scared of the dark.	Ele tem medo do escuro.	Ele tem medo do escuro.
640	And you know, maybe he even thinks... like I'm going to be waiting for him on the other side or something.	E, sabe, talvez ele até pense... que eu estarei à espera dele do outro lado ou algo assim.	E, sabe, talvez ele até pense... que eu estarei esperando por ele do outro lado ou algo assim.
641	Like maybe it helps him get through the days.	Talvez isso o ajudasse a suportar os dias.	Talvez isso o ajudasse a suportar os dias.

642	You know, I was so young when we made that promise.	Sabe, eu era tão jovem quando fizemos aquela promessa.	Sabe, eu era tão jovem quando fizemos aquela promessa.
643	This the only thing left that I could do for him, you know?	Essa era a única coisa que eu poderia fazer por ele, sabe?	Essa era a única coisa que eu poderia fazer por ele, sabe?
644	I obviously can't show up like this.	Eu obviamente não posso aparecer assim.	É óbvio que não posso aparecer assim.
645	You write very beautiful letters, Rosita.	Você escreve cartas muito lindas, Rosita.	Você escreve cartas muito lindas, Rosita.
646	Cris is very lucky to get them.	O Cris tem muita sorte de recebê-las.	O Cris tem muita sorte de recebê-las.
647	We all need someone to love us.	Todos nós precisamos de alguém que nos ame.	Todos nós precisamos de alguém que nos ame.
648	Like you said, it's very, very lonely in that prison.	Como você disse, é muito, muito solitário naquela prisão.	Como você disse, é muito solitário naquela prisão.
649	It's very lonely.	É muito solitário.	É muito solitário.
650	You deserve to be happy	Você merece ser feliz.	Você merece ser feliz.
651	And it doesn't bother you that he never responds?	E não te incomoda que ele nunca responde?	E não te incomoda que ele nunca responde?
652	I didn't write him to get letters back.	Eu não lhe escrevi para receber cartas de volta.	Eu não escrevo para receber cartas de volta.
653	Jackson, you got a letter.	Jackson, você recebeu uma carta.	Jackson, você recebeu uma carta.

654	Looks like there was an error in that old stupid system we have up in the mail room.	Parece que houve um erro naquele antigo sistema idiota que temos na sala de correio.	Parece que teve um erro naquele sistema velho... que temos na sala de correio.
655	It's from your daughter, I think.	É da sua filha, eu acho.	É da sua filha, eu acho.
656	Thanks, man.	Obrigado, cara.	Obrigado, cara.
657	Ah, well. We'll keep an eye out, see if there's any more.	Bem, vamos ficar de olho, caso chegue mais alguma.	Bem, vamos ficar de olho, caso chegue mais alguma.
658	Yeah. You do that.	Sim. Faça isso.	Sim. Faça isso
659	This motherfucker.	Esse filho da mãe.	Filho da mãe.